

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
Total	1.107.739
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	12.555
Total	19.341

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Ordinária		0,10545
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,11600
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34523
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Ordinária		0,12922
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14214
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	27.640.745	27.864.146
1.01	Ativo Circulante	6.292.544	6.658.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.161.548	2.615.579
1.01.03	Contas a Receber	2.419.260	2.602.814
1.01.03.01	Clientes	2.419.260	2.602.814
1.01.04	Estoques	947.975	819.472
1.01.06	Tributos a Recuperar	555.912	473.673
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	555.912	473.673
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	132.596	125.312
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	423.316	348.361
1.01.07	Despesas Antecipadas	44.894	17.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.955	129.616
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73.434	0
1.01.08.03	Outros	89.521	129.616
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	27.285	30.219
1.01.08.03.02	Outros Créditos	27.018	11.890
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Venda de Energia	28.700	66.157
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	1.023	3.654
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	2.677	9.711
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	2.818	7.985
1.02	Ativo Não Circulante	21.348.201	21.205.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.838.758	4.594.981
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.988.438	3.743.131
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.750	3.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	846.570	848.170
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	463.684	481.626
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	250.647	247.779
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	76.968	65.113
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	55.271	53.652
1.02.02	Investimentos	341.743	331.658
1.02.02.01	Participações Societárias	341.743	331.658
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	341.743	331.658
1.02.03	Imobilizado	16.071.699	16.156.629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.797.829	15.731.808
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	17.249	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	256.621	402.977
1.02.04	Intangível	96.001	122.396
1.02.04.01	Intangíveis	96.001	122.396
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	50.556	42.904

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	27.640.745	27.864.146
2.01	Passivo Circulante	2.841.325	2.980.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	138.231	138.219
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.212	14.198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	125.019	124.021
2.01.02	Fornecedores	720.162	729.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	687.389	701.760
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.773	27.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.173	48.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.655	36.877
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	711	7.956
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.807	4.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.457.199	1.751.040
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.457.199	1.751.040
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.017.473	957.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	439.726	793.742
2.01.05	Outras Obrigações	494.560	312.649
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	71.445	61.140
2.01.05.02	Outros	423.115	251.509
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	152	114
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	102.652	26.664
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	192.913	147.402
2.01.05.02.06	Dívidas com Aquisição de Ativos	99.737	71.503
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	27.661	5.826
2.02	Passivo Não Circulante	14.939.250	14.568.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.557.219	10.276.504
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.557.219	10.276.504
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.047.008	5.304.489
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.510.211	4.972.015
2.02.02	Outras Obrigações	4.612.140	2.333.587
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.830.838	1.685.927
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.830.838	1.685.927
2.02.02.02	Outros	781.302	647.660
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	173.674	100.004
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	16.303	18.035
2.02.02.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	591.325	529.621
2.02.03	Tributos Diferidos	1.168.779	1.357.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.168.779	1.357.977
2.02.04	Provisões	601.112	600.883
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	190.849	211.883
2.02.04.02	Outras Provisões	410.263	389.000
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	284.943	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	39.995	27.619
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	85.325	83.918
2.03	Patrimônio Líquido	9.860.170	10.315.132
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02	Reservas de Capital	-206.333	-217.912
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.650	25.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288.858	-303.726
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	1.702.290	1.852.294
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	150.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.470.364	1.470.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-280.874	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.504.269	2.530.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-100.935	-91.220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.222.099	4.351.728	1.786.203	3.177.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.344.156	-2.605.818	-1.292.813	-2.261.995
3.03	Resultado Bruto	877.943	1.745.910	493.390	915.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-271.384	-620.614	-280.526	-470.826
3.04.01	Despesas com Vendas	-205.503	-411.235	-185.839	-305.016
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.666	-187.390	-87.468	-167.899
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.625	1.134	12.630	44.130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.482	-33.835	-12.260	-41.664
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.892	10.712	-7.589	-377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	606.559	1.125.296	212.864	445.010
3.06	Resultado Financeiro	67.496	-1.621.317	-67.897	-11.244
3.06.01	Receitas Financeiras	76.302	151.647	222.541	479.629
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.806	-1.772.964	-290.438	-490.873
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	674.055	-496.021	144.967	433.766
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-218.418	189.199	-47.807	-135.561
3.08.01	Corrente	3	3	-44.602	-64.081
3.08.02	Diferido	-218.421	189.196	-3.205	-71.480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	455.637	-306.822	97.160	298.205
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	455.637	-306.822	97.160	298.205
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39252	-0,26439	0,08384	0,25741
3.99.01.02	PNA	0,43177	-0,29083	0,09227	0,28315
3.99.01.03	PNB	0,41935	-0,29032	0,09677	0,29032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39115	-0,26347	0,08361	0,25670
3.99.02.02	PNA	0,43027	-0,28982	0,09201	0,28237
3.99.02.03	PNB	0,41935	-0,29032	0,09677	0,29032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	455.637	-306.822	97.160	298.205
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.322	-9.715	938	3.104
4.02.01	Variação Cambial s/ Investimento no Exterior	-2.322	-9.715	938	3.104
4.03	Resultado Abrangente do Período	453.315	-316.537	98.098	301.309

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.309.270	693.928
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.407.145	1.205.990
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro do Período	-306.822	298.205
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	694.637	554.712
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	3.992	-1.600
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.712	377
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	1.427.524	-304.318
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidas	577.305	464.804
6.01.01.07	Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	-189.196	71.480
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	15.510	14.731
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-32.824	2.985
6.01.01.10	Despesas c/Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.303	11.509
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) com Derivativos, Líquidos	144.569	-7.423
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquida	10.050	6.910
6.01.01.16	Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	5.294	108
6.01.01.17	(Reversão) Provisão para Abatimentos	-300	7
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	16.508	33.436
6.01.01.20	Outras Provisões	31.307	60.067
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	902.125	-512.062
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	26.587	627.065
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-148.694	-190.848
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Tributos a Recuperar	9.691	-57.092
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	62.402	50.538
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-147.264	-369.130
6.01.02.07	Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	118.543	99.763
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-622.257	-483.737
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-177.760	-170.289
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.733	-22.626
6.01.02.11	Aumento em Partes Relacionadas	1.814.610	4.294
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-788.825	-612.371
6.02.01	Adições no Imobilizado	-221.661	-298.090
6.02.02	Adições nos Ativos Biológicos	-567.049	-317.192
6.02.04	Adições no Intangível	-899	-4.665
6.02.05	Recebimento com Venda de Ativos	784	7.576
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.974.476	-78.854
6.03.01	Empréstimos Captados	1.468.657	929.083
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-8.022	-7.346
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-4.293.659	-886.927
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-149.966	-122.178
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-454.031	2.703
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.615.579	2.648.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.161.548	2.650.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.579	-150.004	0	0	-138.425
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.289	0	0	0	-3.289
5.04.06	Dividendos	0	0	-150.004	0	0	-150.004
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-306.822	-9.715	-316.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-306.822	0	-306.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.715	-9.715
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	-9.715	-9.715
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.948	-25.948	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	25.948	-25.948	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-206.333	1.702.290	-280.874	2.403.334	9.860.170

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.510	-122.208	0	0	-106.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.996	0	0	0	6.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-122.208	0	0	-122.208
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.205	3.104	301.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.205	0	298.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.104	3.104
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	3.104	3.104
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.017	-18.017	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	18.017	-18.017	0
5.07	SalDOS Finais	6.241.753	-220.488	2.065.219	316.222	2.479.144	10.881.850

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	5.035.871	4.134.668
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.791.885	3.615.035
7.01.02	Outras Receitas	5.969	45.025
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	248.067	481.518
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.050	-6.910
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.834.665	-2.714.008
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.042.752	-1.082.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-791.913	-1.631.742
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.201.206	1.420.660
7.04	Retenções	-694.637	-554.712
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-694.637	-554.712
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.506.569	865.948
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	498.744	82.716
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.712	-377
7.06.02	Receitas Financeiras	488.032	83.093
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.005.313	948.664
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.005.313	948.664
7.08.01	Pessoal	446.963	399.220
7.08.01.01	Remuneração Direta	363.547	330.562
7.08.01.02	Benefícios	63.714	51.663
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.702	16.995
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-284.433	79.966
7.08.02.01	Federais	-194.645	102.248
7.08.02.02	Estaduais	-92.133	-24.026
7.08.02.03	Municipais	2.345	1.744
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.149.605	171.273
7.08.03.01	Juros	2.116.340	130.423
7.08.03.02	Aluguéis	33.265	40.850
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-306.822	298.205
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-306.822	298.205

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	27.960.686	28.119.456
1.01	Ativo Circulante	6.302.605	6.609.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.895.024	3.686.115
1.01.03	Contas a Receber	1.370.931	1.207.398
1.01.03.01	Clientes	1.370.931	1.207.398
1.01.04	Estoques	1.234.444	1.077.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	572.049	475.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	572.049	475.632
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	134.923	125.425
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	437.126	350.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.137	18.325
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184.020	144.873
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73.434	0
1.01.08.03	Outros	110.586	144.873
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	37.575	39.266
1.01.08.03.02	Outros Créditos	40.611	26.085
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Venda de Energia	28.700	66.157
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	1.023	3.654
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	2.677	9.711
1.02	Ativo Não Circulante	21.658.081	21.510.032
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.773.748	4.536.709
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.894.611	3.659.421
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.052	1.143
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.052	1.143
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	877.085	876.145
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	23.336	20.826
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	463.684	481.626
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	250.647	247.779
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	78.472	66.415
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	60.946	59.499
1.02.03	Imobilizado	16.597.263	16.681.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.323.393	16.256.432
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	17.249	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	256.621	402.977
1.02.04	Intangível	287.070	292.070
1.02.04.01	Intangíveis	287.070	292.070
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	241.625	212.578

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	27.960.686	28.119.456
2.01	Passivo Circulante	3.002.539	3.067.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.866	141.489
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.352	14.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	127.514	127.285
2.01.02	Fornecedores	753.069	753.099
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	693.015	708.070
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	60.054	45.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.059	54.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.758	39.363
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.384	8.040
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.917	7.122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.516.666	1.795.355
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.516.666	1.795.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.017.572	957.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	499.094	838.057
2.01.05	Outras Obrigações	540.879	323.177
2.01.05.02	Outros	540.879	323.177
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	152	114
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	104.402	27.152
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	289.420	208.997
2.01.05.02.06	Dívidas com Aquisição de Ativos	107.711	79.092
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	39.194	7.822
2.02	Passivo Não Circulante	15.097.977	14.736.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.388.012	11.965.230
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.388.012	11.965.230
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.060.163	5.304.489
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.327.849	6.660.741
2.02.02	Outras Obrigações	900.318	768.592
2.02.02.02	Outros	900.318	768.592
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	173.674	100.116
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	32.655	32.878
2.02.02.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	693.989	635.598
2.02.03	Tributos Diferidos	1.290.037	1.479.235
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.290.037	1.479.235
2.02.04	Provisões	519.610	523.622
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194.672	218.540
2.02.04.02	Outras Provisões	324.938	305.082
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	284.943	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	39.995	27.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.860.170	10.315.132
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-206.333	-217.912
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.650	25.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288.858	-303.726
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	1.702.290	1.852.294
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	150.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.470.364	1.470.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-280.874	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.504.269	2.530.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-100.935	-91.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.382.394	4.529.772	1.708.974	3.108.590
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.547.808	-2.936.299	-1.328.346	-2.338.219
3.03	Resultado Bruto	834.586	1.593.473	380.628	770.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-224.354	-414.496	-163.141	-311.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.695	-183.390	-71.585	-135.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.914	-208.545	-95.851	-184.359
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.463	7.999	17.360	50.048
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.208	-30.560	-13.065	-40.969
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	610.232	1.178.977	217.487	459.359
3.06	Resultado Financeiro	67.616	-1.668.843	-68.694	-18.457
3.06.01	Receitas Financeiras	78.669	155.406	229.662	488.192
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.053	-1.824.249	-298.356	-506.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	677.848	-489.866	148.793	440.902
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-222.211	183.044	-51.633	-142.697
3.08.01	Corrente	-3.790	-6.152	-48.428	-71.217
3.08.02	Diferido	-218.421	189.196	-3.205	-71.480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	455.637	-306.822	97.160	298.205
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	455.637	-306.822	97.160	298.205
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	455.637	-306.822	97.160	298.205
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39252	-0,26439	0,08384	0,25741
3.99.01.02	PNA	0,43177	-0,29083	0,09227	0,28315
3.99.01.03	PNB	0,41935	-0,29032	0,09677	0,29032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39115	-0,26347	0,08361	0,25670
3.99.02.02	PNA	0,43027	-0,28982	0,09201	0,28237
3.99.02.03	PNB	0,41935	-0,29032	0,09677	0,29032

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	455.637	-306.822	97.160	298.205
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.322	-9.715	938	3.104
4.02.01	Variação Cambial s/ Investimento no Exterior	-2.322	-9.715	938	3.104
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	453.315	-316.537	98.098	301.309
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	453.315	-316.537	98.098	301.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.003.390	131.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.290.887	1.263.785
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro do Período	-306.822	298.205
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	702.251	560.886
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	4.005	-1.600
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.259.860	-253.317
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	589.936	473.218
6.01.01.07	Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	-189.196	71.480
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	15.510	14.731
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	-35.089	3.055
6.01.01.10	Despesas c/ Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.303	11.509
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) com Derivativos Líquidos	143.091	-8.756
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquida	10.044	6.983
6.01.01.16	Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	5.294	108
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para Abatimentos	24.005	-6.617
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	16.508	33.436
6.01.01.20	Outras Provisões	31.187	60.464
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.287.497	-1.132.699
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-332.150	190.646
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-177.554	-355.769
6.01.02.03	Redução em Tributos a Recuperar	-4.487	-52.677
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	36.480	55.888
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-107.375	-380.105
6.01.02.07	Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	168.390	108.324
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-639.223	-491.354
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-197.845	-180.388
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.733	-27.264
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-780.471	-603.340
6.02.01	Adições no Imobilizado	-223.424	-298.489
6.02.02	Adições em Ativos Biológicos	-556.932	-307.762
6.02.04	Adições no Intangível	-899	-4.665
6.02.05	Recebimento com Venda de Ativos	784	7.576
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.117.877	-76.140
6.03.01	Empréstimos Captados	3.329.640	929.083
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-12.406	-4.632
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-4.293.659	-886.927
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-149.966	-122.178
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	103.867	-27.206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-791.091	-575.600
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.686.115	3.689.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.895.024	3.114.040

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.579	-150.004	0	0	-138.425	0	-138.425
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.289	0	0	0	-3.289	0	-3.289
5.04.06	Dividendos	0	0	-150.004	0	0	-150.004	0	-150.004
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-306.822	-9.715	-316.537	0	-316.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-306.822	0	-306.822	0	-306.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.715	-9.715	0	-9.715
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	-9.715	-9.715	0	-9.715
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.948	-25.948	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	25.948	-25.948	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-206.333	1.702.290	-280.874	2.403.334	9.860.170	0	9.860.170

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.510	-122.208	0	0	-106.698	0	-106.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.996	0	0	0	6.996	0	6.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-122.208	0	0	-122.208	0	-122.208
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.205	3.104	301.309	0	301.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.205	0	298.205	0	298.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.104	3.104	0	3.104
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	3.104	3.104	0	3.104
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.017	-18.017	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSSL Diferidos	0	0	0	18.017	-18.017	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-220.488	2.065.219	316.222	2.479.144	10.881.850	0	10.881.850

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	5.230.012	4.075.746
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.975.880	3.549.573
7.01.02	Outras Receitas	16.109	51.638
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	248.067	481.518
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.044	-6.983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.966.186	-2.624.092
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.042.752	-951.128
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-923.434	-1.672.964
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.263.826	1.451.654
7.04	Retenções	-702.251	-560.886
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-702.251	-560.886
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.561.575	890.768
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	439.809	107.808
7.06.02	Receitas Financeiras	439.809	107.808
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.001.384	998.576
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.001.384	998.576
7.08.01	Pessoal	456.079	406.561
7.08.01.01	Remuneração Direta	371.504	337.071
7.08.01.02	Benefícios	64.873	52.494
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.702	16.996
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-290.670	89.813
7.08.02.01	Federais	-200.882	111.975
7.08.02.02	Estaduais	-92.133	-24.026
7.08.02.03	Municipais	2.345	1.864
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.142.797	203.997
7.08.03.01	Juros	2.108.652	162.351
7.08.03.02	Aluguéis	34.145	41.646
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-306.822	298.205
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-306.822	298.205

Comentário do Desempenho

Resultados 2T15

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2015 (2T15) e dos seis primeiros meses do ano (6M15). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

EBITDA Ajustado recorde de R\$ 3,3 bilhões nos últimos 12 meses findos em junho de 2015

Destaques do 2T15

- Redução da alavancagem no trimestre para 3,3x dívida líquida/EBITDA Ajustado
- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 959 milhões no 2T15 (+84% vs 2T14) e de R\$ 1,9 bilhão no primeiro semestre de 2015 (+87% vs 6M14)
- Desempenho operacional abaixo do potencial impactado pelas paradas para manutenção, pela antecipação da compra de madeira de terceiros para abastecimento da fábrica de Mucuri, pelo menor resultado com energia, e por maiores despesas com PDD e ILP
- Celulose: demanda robusta por fibra de eucalipto em todas as regiões
- Papel: demanda no mercado doméstico continua impactada pela conjuntura macroeconômica
- Continuidade da gestão de passivos: acesso a novas fontes de financiamento (empréstimo sindicalizado e CRA) com custos competitivos e redução do caixa para pagamento de dívidas

R\$ milhões, exceto quando indicado	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.382	1.709	39,4%	2.147	10,9%	4.530	3.109	45,7%
Mercado Externo	1.633	987	65,5%	1.476	10,6%	3.110	1.729	79,9%
Mercado Interno	749	722	3,8%	671	11,6%	1.420	1.380	2,9%
EBITDA Ajustado ¹	959	521	84,0%	932	2,9%	1.891	1.011	87,1%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	40,2%	30,5%	9,8 p.p.	43,4%	-3,2 p.p.	41,7%	32,5%	9,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	68	(69)	n.a.	(1.736)	n.a.	(1.669)	(18)	8941,8%
Resultado Líquido	456	97	369,0%	(762)	n.a.	(307)	298	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	3,3x	4,6x	-1,2x	4,0x	-0,7x	3,3x	4,6x	-1,2x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	3,3x	4,5x	-1,2x	3,9x	-0,6x	3,3x	4,5x	-1,2x
Dados Operacionais (mil ton)								
Vendas	1.115	1.015	9,9%	1.115	0,0%	2.230	1.769	26,1%
Celulose de Mercado	805	696	15,7%	857	-6,0%	1.662	1.161	43,1%
Papel	310	319	-2,8%	258	20,2%	568	608	-6,6%
Produção	1.109	1.085	2,3%	1.102	0,7%	2.211	2.007	10,2%
Celulose de Mercado	804	755	6,6%	796	1,1%	1.600	1.357	18,0%
Papel	305	330	-7,6%	306	-0,4%	611	651	-6,1%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

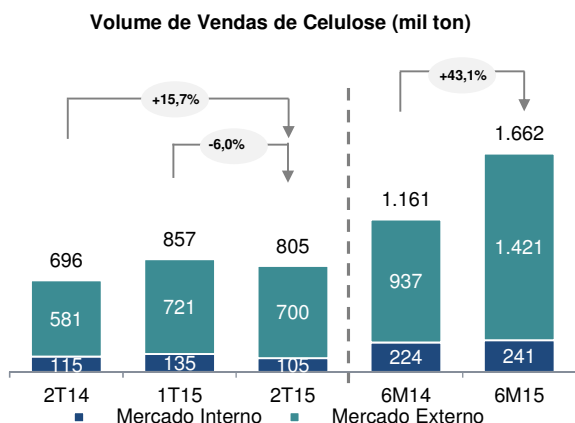
Unidade de Negócio Celulose

Os embarques de celulose no 2T15 totalizaram 11,7 milhões de toneladas, 2,7% superior ao volume registrado no 2T14, impulsionados pela fibra de eucalipto que apresentou crescimento de 4,2% e atingiu 4,6 milhões de toneladas, de acordo com dados divulgados pelo PPPC (*Pulp and Paper Products Council*), sendo a China a região que apresentou o maior crescimento.

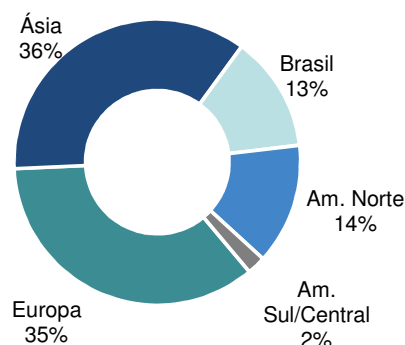
Nos 6M15, os embarques de celulose atingiram 23,0 milhões de toneladas, 4,1% superior ao mesmo período no ano passado, e os embarques de eucalipto totalizaram 8,9 milhões de toneladas (+9,7% vs 6M14).

Os estoques globais de celulose encerraram o mês de junho em 34 dias de produção e em um patamar que sustenta os preços lista anunciados pela Suzano Papel e Celulose e vigentes no mês de junho: US\$700/ton na Ásia, US\$810/ton na Europa, e US\$900/ton na América do Norte.

A Companhia comercializou 805,2 mil toneladas de celulose de mercado no 2T15. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (35,8%), Europa (35,4%) e América do Norte (13,7%). No acumulado do ano, a Suzano comercializou 1.662,0 mil toneladas de celulose de mercado, sendo 38,3% para a Ásia, 32,2% para a Europa, 14,5% para o Brasil, 13,0% para a América do Norte e 2,0% para América do Sul e Central.



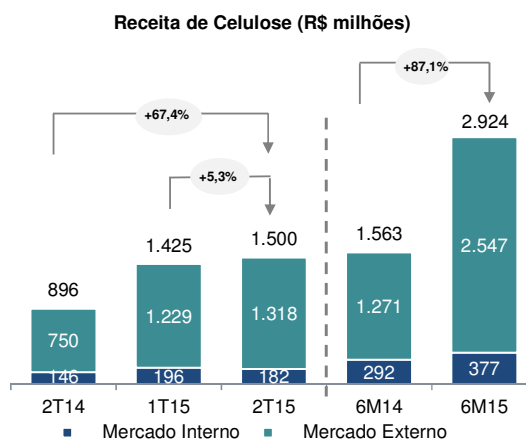
Volume de Vendas de Celulose - 2T15



O aumento da receita líquida de celulose no 2T15 vs 1T15 é explicado pelo incremento do preço lista e pela desvalorização do Real no período. Além desses fatores, o maior volume de vendas proveniente da operação na Unidade Imperatriz contribuiu para evolução da receita na comparação com o 2T14 e acumulado do ano (6M15 vs 6M14).

O preço líquido médio em Dólar da celulose foi de US\$606/ton no 2T15: incremento de US\$26/ton vs 1T15 (+4,4%) e de US\$29/ton vs 2T14 (+5,0%). No acumulado do ano, o preço foi de US\$ 593/ton (+1,1% vs 6M14).

O preço líquido médio em Reais foi de R\$1.863/ton no 2T15, incremento de 12,0% vs 1T15 e de 44,7% vs 2T14, impactado positivamente pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período. No acumulado do ano, o preço foi de R\$1.760/ton (+30,7% vs 6M14).



Comentário do Desempenho

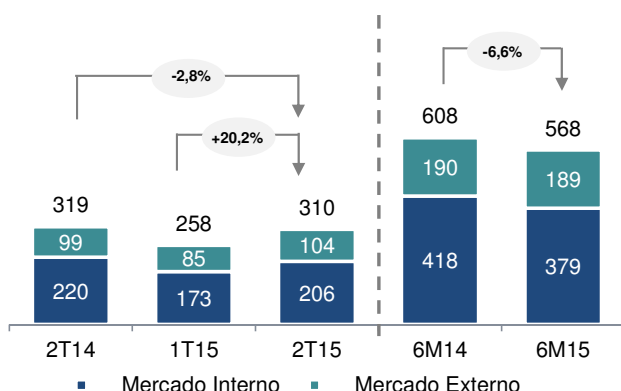
Unidade de Negócio Papel

Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que as vendas domésticas por papéis de Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão apresentaram retração de 7,5% no 2T15 vs 2T14, sendo que os papéis para Imprimir & Escrever apresentaram retração de 8,2% e o Papelcartão de 5,3%. No acumulado do ano, as vendas domésticas por papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão foram 10,5% inferiores às vendas dos 6M14.

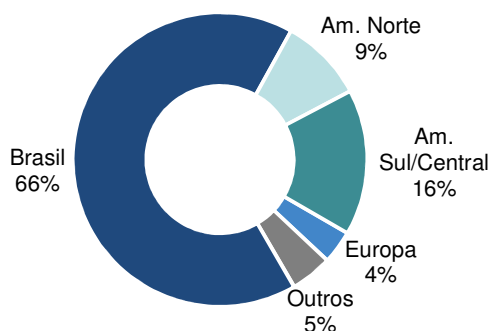
As importações de papéis para Imprimir & Escrever e Papelcartão no 2T15 apresentaram queda de 30,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a queda foi de 20,1% vs 6M14.

As vendas de papel da Suzano no 2T15 alcançaram 310,0 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 82% das vendas da Companhia no trimestre. No acumulado do ano, as vendas totalizaram 568,1 mil toneladas, das quais 67% foram vendidas no Brasil.

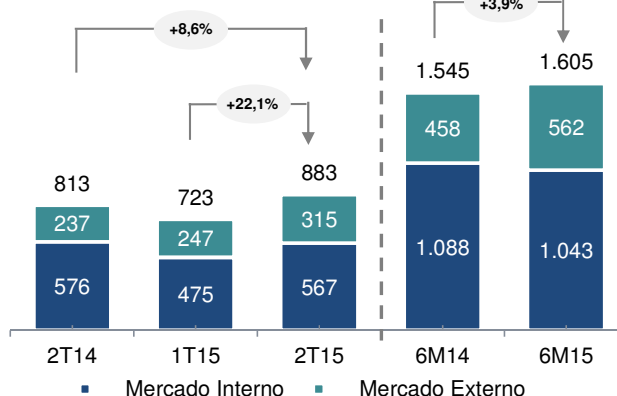
Vendas de Papel (mil ton)



Volume de Vendas de Papel - 2T15



Receita de Papel (R\$ milhões)



O aumento da receita líquida de papel no 2T15 vs 2T14 e no acumulado do ano (6M15 vs 6M14) é resultado do incremento de preço no mercado doméstico e do impacto da desvalorização do Real nas vendas para o mercado externo. O incremento de 22,1% na comparação com o 1T15 é explicado pelo maior volume vendido em função da sazonalidade.

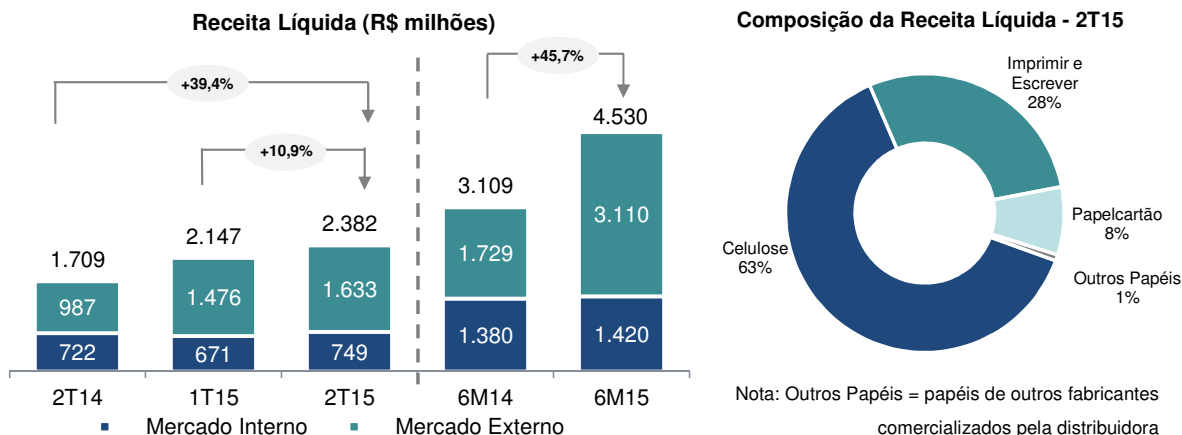
O preço líquido médio do papel vendido no mercado interno foi de R\$ 2.755/ton no 2T15, estável na comparação com o 1T15 e 5,1% superior ao 2T14. No acumulado do ano, o preço apresentou evolução de 5,8% vs 6M14.

O preço líquido médio em Dólar do papel exportado no 2T15 foi de US\$ 986/ton, 2,8% e 7,9% inferior ao 1T15 e ao 2T14, respectivamente. No acumulado do ano, o preço foi de US\$ 1.002/ton (-4,5% vs 6M14). Em Reais, o preço do papel exportado no 2T15 apresentou evolução de 4,2% vs 1T15 e de 26,9% vs 2T14, e de 23,4% nos 6M15 vs 6M14, devido ao impacto positivo da desvalorização do Real no período.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 2T15 foi de R\$ 2.382,4 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.115,3 mil toneladas, incremento de 9,9% vs 2T14 e estável em relação ao 1T15.



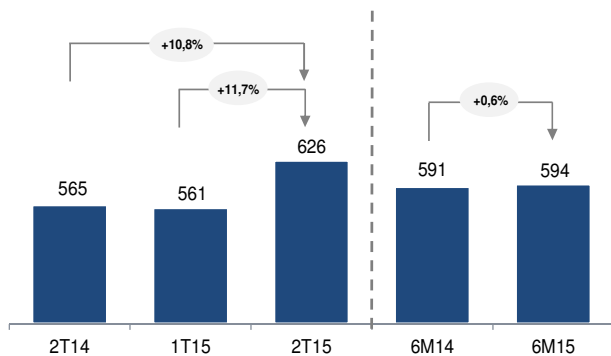
O desempenho da receita líquida consolidada, em relação ao 2T14, é explicado pelo: (i) incremento da receita de celulose devido ao maior volume vendido (+15,7%) e preço (+44,7%); (ii) aumento da receita de papel em função do preço (+11,7%); (iii) desvalorização do Real frente ao Dólar com impacto positivo na receita dos produtos exportados. Na comparação com o 1T15, a evolução de 10,9% na receita é explicada pelo maior volume de papel, reflexo da sazonalidade, pelo maior preço de celulose, e pelo impacto da variação cambial.

No acumulado do ano, a receita líquida da Suzano foi de R\$ 4.529,8 milhões. O volume de vendas de celulose no semestre foi 43,1% superior aos 6M14, enquanto que o volume de vendas de papel apresentou redução de 6,6%. O preço líquido médio em Reais da celulose foi 30,7% superior aos 6M14 e do papel apresentou crescimento de 11,2% no período.

Produção e Custos

Produção (mil ton)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	804	755	6,6%	796	1,1%	1.600	1.357	18,0%
Papel	305	330	-7,6%	306	-0,4%	611	651	-6,1%
TOTAL	1.109	1.085	2,3%	1.102	0,7%	2.211	2.007	10,2%

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem Parada (R\$/ton)

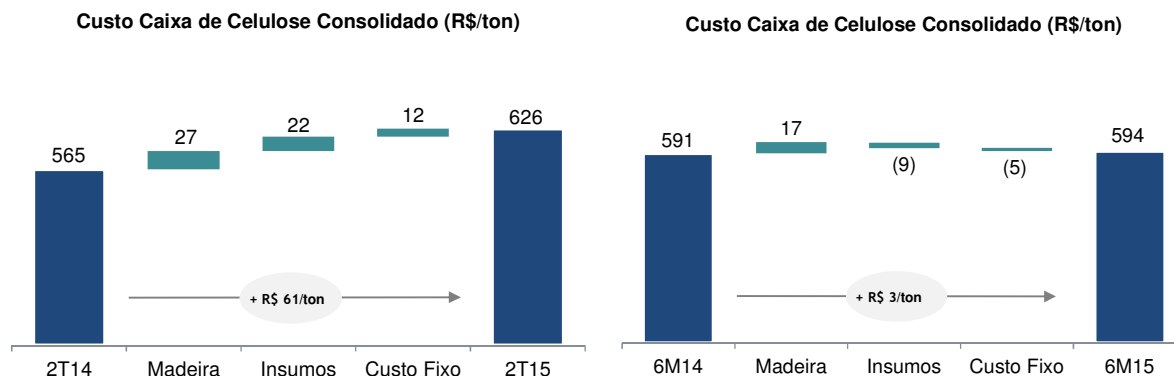


O volume de papel e celulose produzido no 2T15 foi impactado pelas paradas de manutenção na unidade Suzano e na linha 2 de Mucuri, que aconteceram de acordo com o cronograma previsto. A redução da produção é reflexo dessas paradas programadas e da curva de aprendizagem do novo digestor em Suzano.

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 2T15 foi de R\$626/ton sem parada e de R\$662/tonelada com parada.

Comentário do Desempenho

O custo caixa de celulose foi impactado pelos seguintes fatores: (i) paradas para manutenção; (ii) incremento do custo com madeira, em função da maior participação da madeira de terceiros e da maior distância média no *mix* de abastecimento; (iii) menor receita com a venda de energia em função da redução do preço *spot* e do menor volume disponível com a reforma do turbogerador da fábrica de Mucuri; (iv) maior consumo de insumos na retomada das paradas para manutenção; e (v) menor diluição dos custos fixos.



O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T15 totalizou R\$ 1.547,8 milhões, 16,5% e 11,5% superior ao 2T14 e 1T15, respectivamente, devido ao (i) maior custo com madeira, (ii) custo com as paradas para manutenção e seus efeitos no consumo de químicos e custo fixo; (iii) menor resultado com a venda de energia; (iv) maior volume vendido; (v) variação cambial nos insumos atrelados ao dólar; e (vi) Reintegra.

Itens não recorrentes impactaram o custo do período, sendo os mais relevantes: (i) parada mais longa na Unidade Suzano para entrada em operação do novo digestor e redução do volume produzido com as paradas; e (ii) menor receita de energia, resultado da diferença de preços nos submercados de energia nos meses de abril e maio e da menor geração de energia em Mucuri devido à reforma do turbogerador.

No acumulado do ano, o CPV foi de R\$ 2.936,3 milhões, 25,6% superior ao registrado no primeiro semestre de 2014, sendo impactado negativamente pelo (i) maior volume vendido de celulose; (ii) incremento no custo com madeira; (iii) custo com as paradas para manutenção e seus efeitos no consumo de químicos e custo fixo; (iv) impacto da variação cambial nos insumos atrelados ao dólar; e positivamente pelo (v) resultado com energia; e (vi) Reintegra.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 2T15 foi de R\$ 1.387,8/ton, 6,1% e 11,4% superior em relação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. Nos 6M15 o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.316,7/ton, estável em relação ao 6M14, apesar da inflação de 8,6% a.a. nos últimos 12 meses.

O cronograma estimado para as demais paradas para manutenção no ano é: linha 1 de Mucuri e Unidade Limeira no 4T15.

Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	102.695	71.585	43,5%	80.695	27,3%	183.390	135.732	35,1%
Despesas Gerais e Administrativas	106.914	95.851	11,5%	101.631	5,2%	208.545	184.359	13,1%
Total das Despesas	209.609	167.436	25,2%	182.326	15,0%	391.935	320.091	22,4%
Total das Despesas / Receita Líquida	8,8%	10,9%	-2,1p.p.	9,6%	-0,8p.p.	8,7%	10,3%	-1,6p.p.

O incremento nas **despesas com vendas** no 2T15 em relação ao 2T14 e no acumulado do ano (6M15 vs 6M14) é reflexo, principalmente, do maior volume de vendas e seu impacto nas despesas com logística, e do aumento do PDD no período.

Comentário do Desempenho

A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 4,5% no 2T15, redução de 1,1p.p e 0,3p.p em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente. Nos 6M15, a redução do indicador foi de 1,3p.p. na comparação com 6M14.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida apresentada ao longo dos últimos trimestres é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 2T15 em relação ao 2T14, destacam-se:

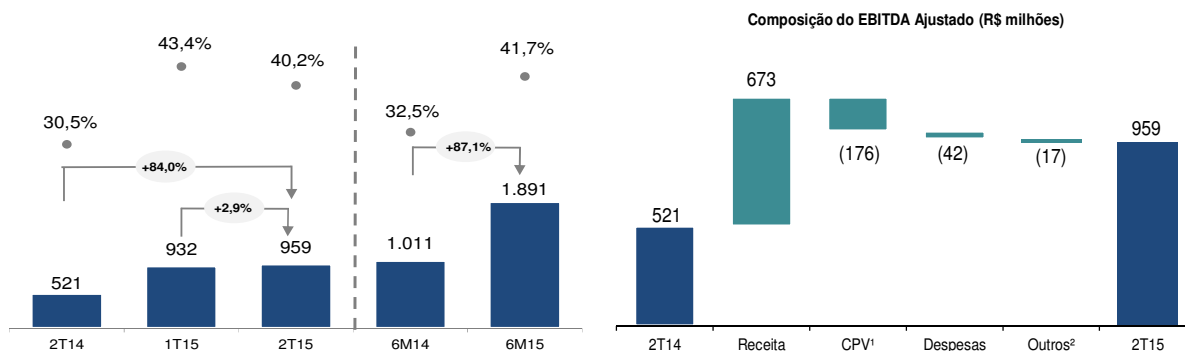
Positivos

- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações (+37,8%)
- Aumento do volume de celulose vendido (+15,7%)
- Aumento do preço líquido médio de papel e celulose (+26,9%)
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”

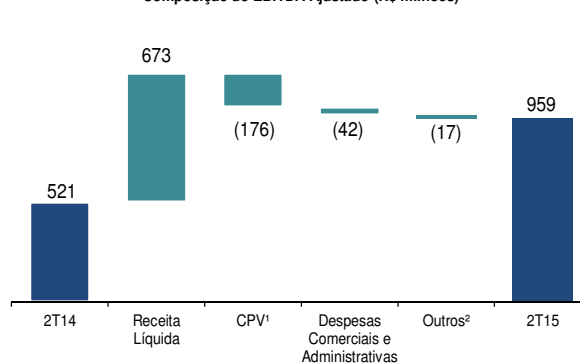
Negativos

- Aumento de custos com madeira
- Custo com as paradas para manutenção e seus efeitos no consumo de químicos e custo fixo
- Resultado com energia, conforme explicado na página 5
- Incremento do PDD
- Ajuste no plano de incentivo a longo prazo (ILP)

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Nos 6M15, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.891,2 milhões, com margem de 41,7% em relação à receita líquida do período. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no acumulado do ano de 2015 em relação aos 6M14, destacam-se (i) depreciação de 29,2% do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações; (ii) aumento do volume de vendas de celulose (+43,1%) e redução do volume de vendas de papel (-6,6%), (iii) aumento no preço líquido médio em Reais de papel e celulose (+15,6%); (iv) maior custo com madeira, com as paradas para manutenção; (v) melhor resultado com energia; e (vi) Reintegra.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Despesa Financeira Líquida	(239.641)	(237.270)	1,0%	(233.246)	2,7%	(472.887)	(383.719)	23,2%
Despesas Financeiras	(318.310)	(298.356)	6,7%	(309.983)	2,7%	(628.293)	(506.649)	24,0%
Receitas Financeiras	78.669	61.086	28,8%	76.737	2,5%	155.406	122.930	26,4%
Varição Cambial	233.289	164.888	41,5%	(1.286.154)	n.a.	(1.052.865)	356.506	n.a.
Resultado de operações com derivativos	73.968	3.688	1905,6%	(217.059)	n.a.	(143.091)	8.756	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	67.616	(68.694)	n.a.	(1.736.459)	n.a.	(1.668.843)	(18.457)	8941,8%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 68 milhões no 2T15, comparado ao resultado negativo de R\$ 1.736 milhões no 1T15 e negativo de R\$ 69 milhões no 2T14. O incremento nas despesas financeiras líquidas foi de 1,0% em relação ao 2T14 e de 2,7% em relação ao 1T15, explicado principalmente pelo aumento das taxas SELIC e TJLP.

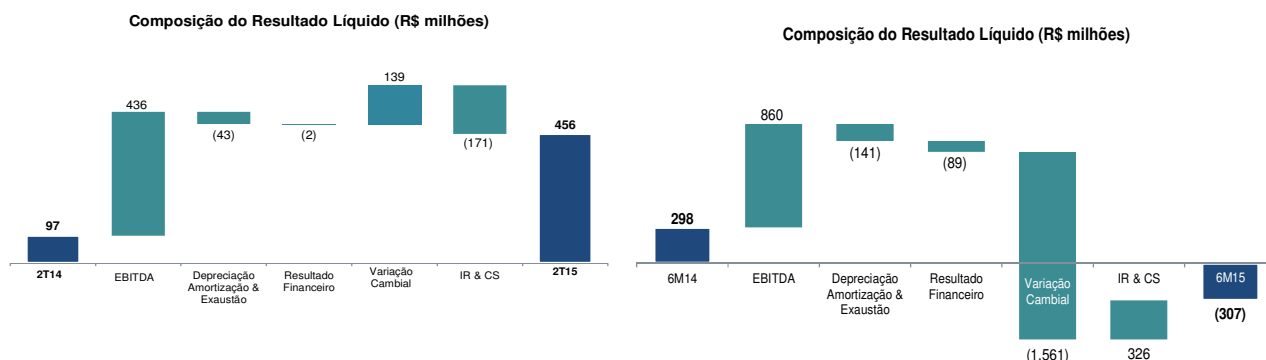
As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R\$ 233 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de -3,3% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 3,21/US\$) e o fechamento (R\$ 3,10/US\$) do trimestre, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 30/06/2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 400 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho de 2015 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais para uma parcela das vendas ao longo deste período.

Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em dólar, de % do CDI para dólar (Libor acrescida de cupom) e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia. A apreciação do câmbio também foi fator determinante para o resultado positivo de R\$74 milhões em operações com derivativos. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 455,6 milhões no 2T15 em comparação ao lucro líquido de R\$ 97,1 milhões no 2T14 e ao prejuízo líquido de R\$ 762,5 milhões no 1T15, impactado pela variação cambial no período. Nos 6M15, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 306,8 milhões em comparação ao lucro líquido de R\$298,2 milhões nos 6M14.



Comentário do Desempenho

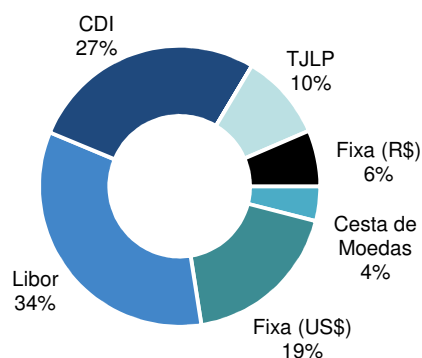
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2015	31/03/2015	Δ Q-o-Q	30/06/2014	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.078	6.330	-4,0%	6.114	-0,6%
Curto Prazo	1.018	1.122	-9,3%	686	48,5%
Longo Prazo	5.060	5.208	-2,8%	5.428	-6,8%
Moeda Estrangeira	7.827	8.967	-12,7%	6.339	23,5%
Curto Prazo	499	997	-50,0%	586	-14,8%
Longo Prazo	7.328	7.970	-8,1%	5.753	27,4%
Dívida Bruta Total	13.905	15.297	-9,1%	12.453	11,7%
(-) Caixa	2.895	3.868	-25,2%	3.114	-7,0%
Dívida Líquida	11.010	11.429	-3,7%	9.339	17,9%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	3,3x	4,0x	-0,6x	4,6x	-1,2x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	3,3x	3,9x	-0,6x	4,5x	-1,2x

Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 30/06/2015, era de R\$ 13,9 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 56,3% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 43,7%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 58,7%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

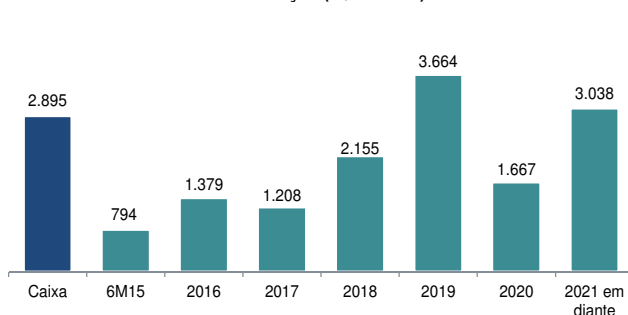
Exposição por Indexador - 30/06/2015



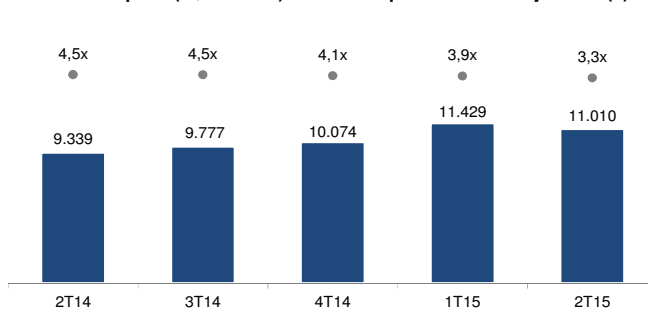
A dívida bruta, em 30/06/2015, era composta por 89,1% de vencimentos no longo prazo e 10,9% no curto prazo. Em junho de 2015, o custo médio da dívida em Reais era de 12,2% a.a. ou 89,9% do CDI (vs 11,4% a.a. ou 90,8% do CDI em março/2015) e em Dólar era de 4,0% a.a. (vs 4,7% a.a. em março/2015). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,8 anos.

A dívida líquida, em 30/06/2015, era de R\$ 11,0 bilhões (US\$ 3,5 bilhões) vs R\$ 11,4 bilhões (US\$ 3,6 bilhões) em 31/03/2015. A dívida líquida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, representou 68% da dívida líquida total em 30/06/2015. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 3,3x.

Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Comentário do Desempenho

Gestão de Passivos

A gestão de passivos no 2T15 contemplou a captação de cerca de R\$ 2,5 bilhões, por meio da contratação de um financiamento bancário sindicalizado, no montante de US\$ 600 milhões, e da emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), no montante de R\$ 675 milhões.

Os montantes captados por essas transações e uma parcela do caixa foram utilizados para pagamento de dívidas pré-existentis com custos mais elevados, resultando em redução projetada da despesa financeira de cerca de R\$ 70 milhões/ano, além de melhorar o perfil da dívida.

A Companhia continua em busca de alternativas para reduzir o custo e alongar o prazo da dívida.

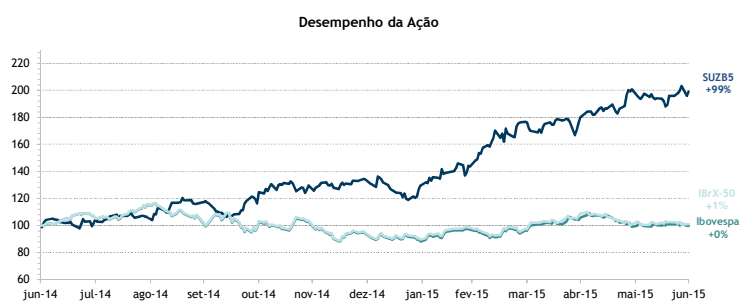
Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Manutenção	365.646	235.259	55,4%	223.309	63,7%	588.955	429.859	37,0%
Modernização	149.401	63.291	136,1%	191.616	-22,0%	341.017	547.513	-37,7%
Outros	6.813	5.311	28,3%	8.435	-19,2%	15.248	12.688	20,2%
TOTAL	521.860	303.862	71,7%	423.359	23,3%	945.220	990.060	-4,5%

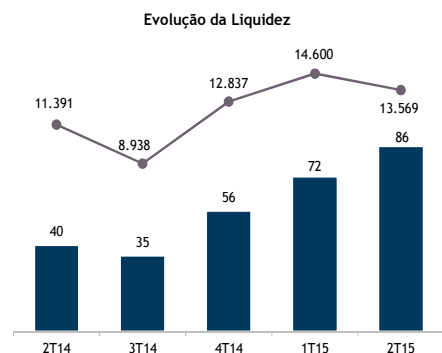
O investimento em modernização contempla projetos que resultam em redução de custo estrutural para a Companhia.

Mercado de Capitais

Em 30/06/2015, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 16,54/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e as carteiras do Ibovespa e IBrX-50.



Fonte: Bloomberg

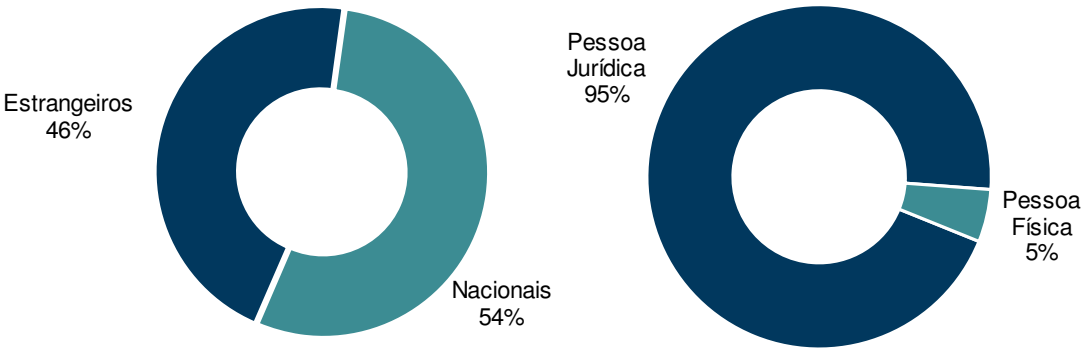


— Volume financeiro diário (R\$ milhões) —●— Número de negócios diário

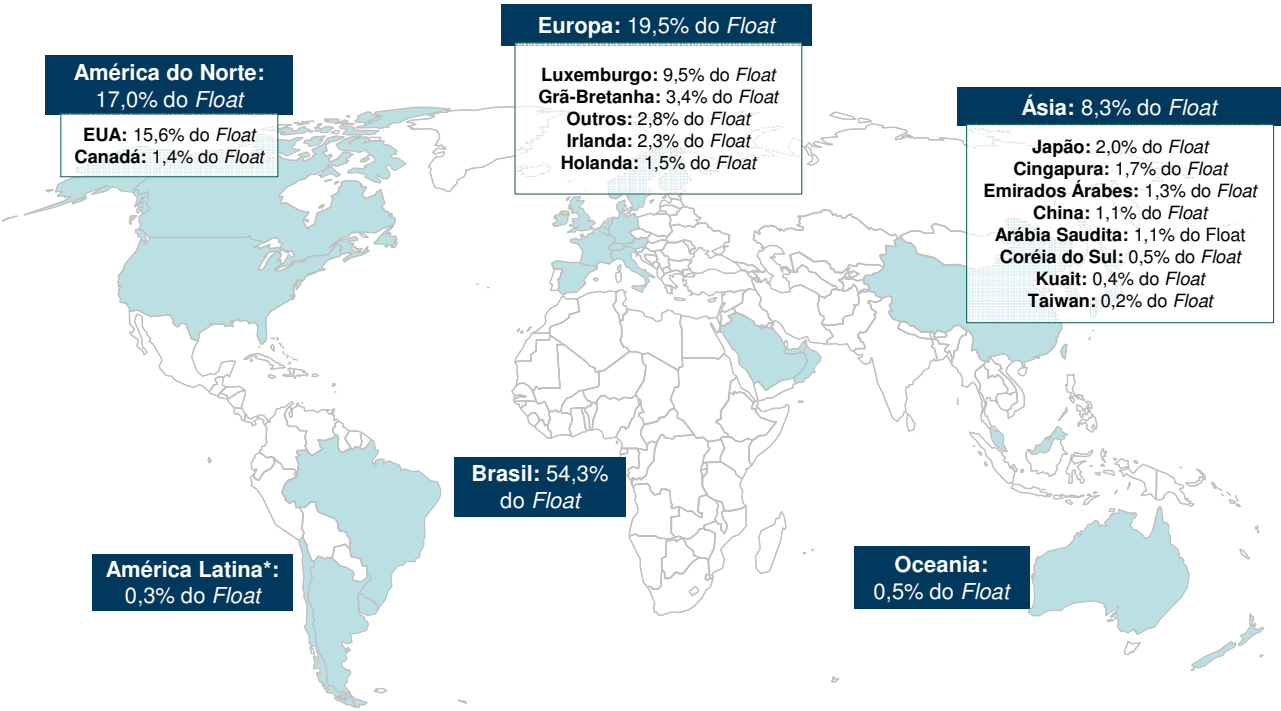
Em 30 de junho de 2015, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 19.340.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 12.554.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 30 de junho de 2015, era de R\$ 18,3 bilhões. O *free float* no 2T15 ficou em 41,8% do total das ações.

Comentário do Desempenho

Distribuição do *Free Float* em 30/06/2015



Distribuição do *Free Float* em 30/06/2015



*América Latina ex-Brasil

Comentário do Desempenho

Eventos do Período

Aprovação para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado

Em 9 de abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade. O Fato Relevante está disponível no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Alienação de participação acionária

Em 22 de abril de 2015, o BNDES Participações – BNDESPAR informou à Companhia que alienou, no período de 02/10/2014 a 20/04/2015, 36.759.361 ações preferenciais classe A. O BNDESPAR passou a deter 83.638.335 ações preferenciais classe A, 7,6% do total das ações da Suzano Papel e Celulose. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Contratação de Operação Financeira de Pré-Pagamento de Exportação

Em 07 de maio de 2015, a Suzano Papel e Celulose contratou, por meio de uma de suas controladas, uma operação financeira de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$ 600 milhões, pelo prazo total de 5 anos, com amortização de principal a partir do 36º mês e incidência de Libor mais juros, inicialmente de 2% a.a., que poderá variar conforme a classificação de rating da Suzano. O Comunicado ao Mercado e a Ata da Reunião do Conselho de Administração estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Eleição de Diretoria e redefinição das alçadas

Em 07 de maio de 2015, foi realizada a eleição da diretoria e diretoria executiva da Suzano Papel e Celulose, assim como a nomeação para o novo membro do Comitê de Auditoria, o Sr. Carlos Biedermann, em função da saída do Sr. David Feffer deste cargo, e a redefinição das alçadas da Diretoria Executiva. A Ata da Reunião do Conselho de Administração está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Contratação de Nota de Crédito à Exportação ("NCE")

Em 08 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou a contratação de uma nota de crédito à exportação ("NCE") no valor de até R\$675 milhões, que foi vinculada a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 68ª (sexagésima oitava) série da 1ª (primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A Ata da Reunião do Conselho de Administração que autorizou esta operação está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Pagamento de Dividendos

Em 11 de maio de 2015, foi efetivado o pagamento dos dividendos, no montante total de R\$150 milhões de Reais. O Aviso aos Acionistas está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Comentário do Desempenho

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2015 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose para aprovação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31/12/2014, remuneração dos administradores, nomeação do conselho fiscal, e distribuição de dividendos.

Em 19 de junho de 2015, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária, que teve como objetivo a eleição do Sr. Rodrigo Kede de Freitas Lima como novo membro do Conselho de Administração.

As atas das Assembleias estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 7,3 bilhões em 2014, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Comentário do Desempenho

Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	803.910	679.967	18,2%	806.378	-0,3%	1.610.288	1.126.542	42,9%
Celulose	699.830	580.601	20,5%	721.287	-3,0%	1.421.118	936.689	51,7%
Papel	104.080	99.366	4,7%	85.091	22,3%	189.171	189.852	-0,4%
Papelcartão	17.090	17.963	-4,9%	15.202	12,4%	32.292	38.613	-16,4%
Imprimir & Escrever	86.990	81.404	6,9%	69.889	24,5%	156.879	151.240	3,7%
Mercado Interno	311.362	335.197	-7,1%	308.398	1,0%	619.759	642.609	-3,6%
Celulose	105.399	115.449	-8,7%	135.466	-22,2%	240.865	224.410	7,3%
Papel	205.962	219.748	-6,3%	172.932	19,1%	378.894	418.200	-9,4%
Papelcartão	38.533	44.867	-14,1%	32.519	18,5%	71.052	82.655	-14,0%
Imprimir & Escrever	161.955	168.899	-4,1%	135.034	19,9%	296.990	324.725	-8,5%
Outros Papéis	5.474	5.983	-8,5%	5.378	1,8%	10.852	10.820	0,3%
Total	1.115.272	1.015.164	9,9%	1.114.776	0,0%	2.230.048	1.769.151	26,1%
Celulose	805.230	696.050	15,7%	856.753	-6,0%	1.661.983	1.161.099	43,1%
Papel	310.043	319.114	-2,8%	258.022	20,2%	568.065	608.052	-6,6%
Papelcartão	55.623	62.829	-11,5%	47.721	16,6%	103.344	121.267	-14,8%
Imprimir & Escrever	248.945	250.302	-0,5%	204.923	21,5%	453.869	475.965	-4,6%
Outros Papéis	5.474	5.983	-8,5%	5.378	1,8%	10.852	10.820	0,3%

Abertura da receita (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.633.277	986.966	65,5%	1.476.251	10,6%	3.109.528	1.728.812	79,9%
Celulose	1.318.024	749.720	75,8%	1.229.008	7,2%	2.547.032	1.271.187	100,4%
Papel	315.253	237.246	32,9%	247.243	27,5%	562.496	457.625	22,9%
Mercado Interno	749.117	722.008	3,8%	671.127	11,6%	1.420.244	1.379.778	2,9%
Celulose	181.725	146.137	24,4%	195.675	-7,1%	377.400	292.256	29,1%
Papel	567.392	575.871	-1,5%	475.452	19,3%	1.042.844	1.087.522	-4,1%
Total	2.382.394	1.708.974	39,4%	2.147.378	10,9%	4.529.772	3.108.590	45,7%
Celulose	1.499.749	895.857	67,4%	1.424.683	5,3%	2.924.432	1.563.443	87,1%
Papel	882.645	813.117	8,6%	722.695	22,1%	1.605.340	1.545.147	3,9%

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.032	1.451	40,0%	1.831	11,0%	1.931	1.535	25,8%
Celulose	1.883	1.291	45,9%	1.704	10,5%	1.792	1.357	32,1%
Papel	3.029	2.388	26,9%	2.906	4,2%	2.973	2.410	23,4%
Mercado Interno	2.406	2.154	11,7%	2.176	10,6%	2.292	2.147	6,7%
Celulose	1.724	1.266	36,2%	1.444	19,4%	1.567	1.302	20,3%
Papel	2.755	2.621	5,1%	2.749	0,2%	2.752	2.600	5,8%
Total	2.136	1.683	26,9%	1.926	10,9%	2.031	1.757	15,6%
Celulose	1.863	1.287	44,7%	1.663	12,0%	1.760	1.347	30,7%
Papel	2.847	2.548	11,7%	2.801	1,6%	2.826	2.541	11,2%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

Comentário do Desempenho

Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO								
(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ Y-o-Y	1T15	Δ Q-o-Q	6M15	6M14	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.382.394	1.708.974	39,4%	2.147.378	10,9%	4.529.772	3.108.590	45,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.547.808)	(1.328.346)	16,5%	(1.388.491)	11,5%	(2.936.299)	(2.338.219)	25,6%
Lucro Bruto	834.586	380.628	119,3%	758.887	10,0%	1.593.473	770.371	106,8%
Despesas com Vendas	(102.695)	(71.585)	43,5%	(80.695)	27,3%	(183.390)	(135.732)	35,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(106.914)	(95.851)	11,5%	(101.631)	5,2%	(208.545)	(184.359)	13,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.745)	4.295	n.a.	(7.816)	88,7%	(22.561)	9.079	n.a.
Resultado da Atividade (EBIT)	610.232	217.487	180,6%	568.745	7,3%	1.178.977	459.359	156,7%
Depreciação, Exaustão e Amortização	346.784	303.401	14,3%	355.467	-2,4%	702.251	560.886	25,2%
EBITDA	957.016	520.888	83,7%	924.212	3,5%	1.881.228	1.020.245	84,4%
Margem EBITDA (%)	40,2%	30,5%	9,7 p.p	43,0%	-2,9 p.p	41,5%	32,8%	8,7 p.p
EBITDA Ajustado	958.891	521.213	84,0%	932.278	2,9%	1.891.169	1.010.667	87,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	40,2%	30,5%	9,8 p.p	43,4%	-3,2 p.p	41,7%	32,5%	9,2 p.p
Resultado Financeiro Líquido	67.616	(68.694)	n.a.	(1.736.459)	n.a.	(1.668.843)	(18.457)	8941,8%
Despesas Financeiras	(318.310)	(298.356)	6,7%	(309.983)	2,7%	(628.293)	(506.649)	24,0%
Receitas Financeiras	78.669	61.086	28,8%	76.737	2,5%	155.406	122.930	26,4%
Variação Cambial	233.289	164.888	41,5%	(1.286.154)	n.a.	(1.052.865)	356.506	n.a.
Resultado de operações com derivativos	73.968	3.688	1905,6%	(217.059)	n.a.	(143.091)	8.756	n.a.
LAIR	677.848	148.793	355,6%	(1.167.714)	n.a.	(489.866)	440.902	n.a.
IR e Contribuição Social	(222.211)	(51.633)	330,4%	405.255	n.a.	183.044	(142.697)	n.a.
Resultado Líquido	455.637	97.160	369,0%	(762.459)	n.a.	(306.822)	298.205	n.a.

Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	30/06/2015	31/03/2015	PASSIVO	30/06/2015	31/03/2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.895.024	3.867.968	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.866	107.768
Contas a Receber	1.370.931	1.358.834	Fornecedores	753.069	568.368
Estoques	1.234.444	1.200.399	Obrigações Fiscais	51.059	50.083
Tributos a Recuperar	572.049	489.161	Empréstimos e Financiamentos	1.516.666	2.119.262
Despesas Antecipadas	46.137	15.356	Outras Obrigações	433.168	417.997
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	2.677	434	Dívidas com Aquisição de Ativos	107.711	98.047
Ativos Não-Correntes a Venda	73.434	71.895	TOTAL CIRCULANTE	3.002.539	3.361.525
Outros Ativos Circulantes	107.909	111.621			
TOTAL CIRCULANTE	6.302.605	7.115.668			
			NÃO CIRCULANTE		
			Empréstimos e Financiamentos	12.388.012	13.178.065
			Outras Obrigações	206.329	210.292
			Dívidas com Aquisição de Ativos	693.989	702.842
			Impostos Diferidos	1.290.037	1.071.618
			Provisões	519.610	534.961
			TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.097.977	15.697.778
NÃO CIRCULANTE					
Ativos Biológicos	3.894.611	3.739.013			
Impostos Diferidos	2.052	2.122	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Demais Impostos a Recuperar	463.684	499.472	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	250.647	254.733	Reservas de Capital	(206.333)	(207.791)
Depósitos Judiciais	60.946	61.691	Reservas de Lucros	1.702.290	1.852.294
Demais Contas a Receber	101.808	93.582	Resultado do Período	(280.874)	(749.392)
Imobilizado	16.597.263	16.548.655	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.504.269	2.517.150
Intangível	287.070	299.768	Outros Resultados Abrangentes	(100.935)	(98.613)
TOTAL NÃO CIRCULANTE	21.658.081	21.499.036	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.860.170	9.555.401
ATIVO TOTAL	27.960.686	28.614.704	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.960.686	28.614.704

Comentário do Desempenho

Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
(R\$ mil)	2T15	2T14	6M15	6M14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	455.637	97.160	(306.822)	298.205
Depreciação, Exaustão e Amortização	346.784	303.401	702.251	560.886
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	5.381	(1.638)	4.005	(1.600)
Provisão e baixas para perdas com imobilizados	7.728	9.539	16.508	33.436
Variações cambiais e monetárias, líquidas	81.211	(189.023)	1.259.860	(253.317)
Despesas com juros líquidas	302.677	246.357	589.936	473.218
Despesas (Receitas) com IR e Contribuição Social Diferidos	218.421	3.205	(189.196)	71.480
Juros sobre passivo atuarial	7.753	7.365	15.510	14.731
(Reversão) Complemento de provisão para contingências	(37.467)	3.722	(35.089)	3.055
Despesas com plano de remuneração baseado em ações	12.792	6.009	20.303	11.509
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquidos	(73.968)	(3.688)	143.091	(8.756)
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.592	3.526	10.044	6.983
(Reversão) de Provisão para abatimentos	13.324	(3.618)	24.005	(6.617)
Provisão para perdas nos estoques e baixas	6.181	1.244	5.294	108
Outras provisões	20.785	23.643	31.187	60.464
(Aumento) Redução em contas a receber	(428.509)	24.969	(332.150)	190.646
Aumento em estoques	(41.495)	(138.585)	(177.554)	(355.769)
Aumento em tributos a recuperar	(19.517)	(8.526)	(4.487)	(52.677)
Redução em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	64.384	84.908	36.480	55.888
Aumento (Redução) em fornecedores	144.604	7.085	(107.375)	(380.105)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	155.098	69.315	168.390	108.324
Pagamento de juros	(401.248)	(277.028)	(639.223)	(491.354)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(96.781)	(82.594)	(197.845)	(180.388)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(25.621)	(11.295)	(33.733)	(27.264)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	725.746	175.453	1.003.390	131.086
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(512.662)	(267.285)	(781.255)	(610.916)
Adiantamento recebido pela venda de ativos	1.403	7.219	784	7.576
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(511.259)	(260.066)	(780.471)	(603.340)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	3.073.504	673.372	3.329.640	929.083
Liquidação de operações com derivativos	(9.123)	(4.439)	(12.406)	(4.632)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(3.983.071)	(761.147)	(4.293.659)	(886.927)
Pagamentos de dividendos	(149.966)	(122.178)	(149.966)	(122.178)
Proventos de ações em tesouraria	-	-	8.514	8.514
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(1.068.656)	(214.392)	(1.117.877)	(76.140)
Variação cambial sem caixa e equivalentes	(118.775)	15.829	103.867	(27.206)
Redução de caixa e equivalentes	(972.944)	(283.176)	(791.091)	(575.600)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.867.968	3.397.216	3.686.115	3.689.640
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.895.024	3.114.040	2.895.024	3.114.040
Demonstração da redução no caixa	(972.944)	(283.176)	(791.091)	(575.600)

Comentário do Desempenho

Anexo V

EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	2T15	2T14	6M15	6M14
Resultado Líquido	455.637	97.160	(306.822)	298.205
Resultado financeiro, líquido	(67.616)	68.694	1.668.843	18.457
Imposto de renda e contribuição social	222.211	51.633	(183.044)	142.697
EBIT	610.232	217.487	1.178.977	459.359
Depreciação, amortização e exaustão	346.784	303.401	702.251	560.886
EBITDA ⁽¹⁾	957.016	520.888	1.881.228	1.020.245
Margem EBITDA	40,2%	30,5%	41,5%	32,8%
Acordo comercial com fornecedores	-	-	-	(31.500)
Provisão (Reversão) para perda com imobilizado, baixas, impostos, devedores duvidosos e trabalhistas	(2.980)	-	4.614	22.132
Incêndio no armazém de Itaquí	-	-	500	-
Outros	4.854	325	4.826	(210)
EBITDA Ajustado	958.891	521.213	1.891.169	1.010.667
Margem EBITDA Ajustado	40,2%	30,5%	41,7%	32,5%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	2T15	2T14	6M15	6M14
EBITDA	957.016	520.888	1.881.228	1.020.245
Depreciação, amortização e exaustão	346.784	303.401	702.251	560.886
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	610.232	217.487	1.178.977	459.359

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede em Salvador no Estado da Bahia que, em conjunto com suas controladas (a seguir designadas como “Consolidado”), possui 6 unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 4 (quatro) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel e energia elétrica.

A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas da Companhia e, principalmente, por meio de suas controladas direta e indireta e escritórios de representação comercial localizados na Argentina, China, Estados Unidos da América, Inglaterra e Suíça.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de Agosto de 2015.

1.1 Principais eventos ocorridos nos seis meses findos em 30 de Junho de 2015

a) Eventos Operacionais

i. Contratação de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada

Em 14 de Maio de 2015, a Companhia, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou, por meio de sua controlada *Suzano Pulp and Paper Europe SA* (“Suzano Europa”), uma operação financeira de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$600 milhões, pelo prazo total de 5 anos, com amortização de principal a partir do 36º mês e incidência de Libor mais juros, inicialmente de 2% a.a., que poderá variar conforme a classificação de *rating* da Companhia.

ii. Aprovação para fins comerciais do eucalipto geneticamente modificado

Em 9 de Abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), instância colegiada responsável, dentre outras, pela normatização e orientação técnica referentes às atividades que envolvam a liberação do uso comercial de organismos geneticamente modificados no Brasil, aprovou o pedido de sua controlada, FuturaGene Brasil Ltda., para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade - evento H421. Esta decisão está sujeita a eventuais recursos, na forma prevista na legislação pertinente.

Notas Explicativas

iii. Operação com Ibema Participações S.A. ("Ibemapar") e Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")

Em 18 de Março de 2015, a Companhia anunciou através de Comunicado ao Mercado que, seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com Ibemapar e Ibema, ao final da qual a Suzano passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da Suzano no capital social será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão.

A mencionada Operação consistirá na venda, para a Ibema, da fábrica do segmento de papelcartão da Suzano, localizada no município de Embu/SP, pelo preço de R\$50.000, o qual será pago por meio de compensação com dívida da Suzano assumida pela Ibema no mesmo valor. A Suzano fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$8.000.

Em 30 de Junho de 2015, o montante de R\$73.434 apresentado na rubrica Ativos não-correntes a Venda é composto por: a) Estoques no montante de R\$14.369; b) Imobilizado líquido no montante de R\$24.982; e, c) Intangível (Ágio) no montante de R\$34.083. O saldo remanescente do Ágio contábil, não amortizado contabilmente desde a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, mas utilizado integralmente para fins fiscais, será baixado para o resultado da Companhia quando esta transação for concluída.

A Operação será realizada por etapas e sua efetivação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios. Após o cumprimento de tais condições precedentes e o consequente fechamento definitivo da Operação, a Ibema terá duas unidades fabris – uma em Turvo/PR e outra em Embu/SP, com capacidade anual de produção de 140.000 toneladas de papelcartão, contará com gestão profissional e independente e seu controle será exercido, de forma compartilhada, por Suzano e Ibemapar.

2 Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das informações trimestrais

2.1.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de Junho de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de Abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Notas Explicativas

A preparação dessas informações trimestrais requer o uso de certas estimativas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das informações trimestrais estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além do fundo de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto para Futuragene PLC, cuja data-base é 31 de Maio de 2015 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

2.1.3 Conversão em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				30/6/2015	31/12/2014	2º Trim/15	2º Trim/14
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	3,1026	2,6562	3,0722	2,2297
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	4,8795	4,1405	4,7130	3,7523
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	3,3201	2,6836	3,2644	2,5080
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	3,4603	3,2270	3,3996	3,0573
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	0,3413	0,3172	0,3414	0,2763

2.1.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel.

2.1.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de Junho de 2015.

2.3 Reclassificações

Em 31 de Dezembro de 2014 foi reclassificado o montante de R\$66.157 da rubrica de Clientes para Outros créditos, no ativo circulante, referente a valores a receber decorrentes das vendas de energia elétrica a faturar.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de Junho de 2015.

Notas Explicativas

4 Instrumentos Financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e controladas, e apresentados na Nota 24.

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	9.866	18.114	722.783	1.076.067
Aplicações financeiras	5	2.041.859	2.135.112	2.062.418	2.147.695
Fundo exclusivo	5	109.823	462.353	109.823	462.353
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	27.285	30.219	60.911	60.092
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	2.419.260	2.602.814	1.370.931	1.207.398
		4.608.093	5.248.612	4.326.866	4.953.605
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		720.162	729.312	753.069	753.099
Financiamentos e empréstimos	16	10.014.418	12.027.544	13.904.678	13.760.585
Empréstimos com partes relacionadas	10	3.886.559	1.729.398	-	-
Dívida com aquisição de ativos	20	691.062	601.124	801.700	714.690
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	276.326	126.668	278.076	127.268
		15.588.527	15.214.046	15.737.523	15.355.642

Notas Explicativas

4.2 Valor justo *versus* valor contábil

Durante o período findo em 30 de Junho de 2015 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	30/6/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.895.024	2.895.024	3.686.115	3.686.115
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	60.911	60.911	60.092	60.092
Contas a receber de clientes	1.370.931	1.370.931	1.207.398	1.207.398
	4.326.866	4.326.866	4.953.605	4.953.605
Passivo				
Fornecedores	753.069	753.069	753.099	753.099
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	13.904.678	14.095.561	13.760.585	14.651.963
Dívida com aquisição de ativos	801.700	722.268	714.690	782.112
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	278.076	278.076	127.268	127.268
	15.737.523	15.848.974	15.355.642	16.314.442

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentado a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Ativos					
Caixa e bancos	5	9.866	18.114	722.783	1.076.067
Aplicações financeiras	5	2.041.859	2.135.112	2.062.418	2.147.695
Fundo exclusivo	5	109.823	462.353	109.823	462.353
Contas a receber de clientes	6	2.419.260	2.602.814	1.370.931	1.207.398
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	27.285	30.219	60.911	60.092
Total		4.608.093	5.248.612	4.326.866	4.953.605

4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Nota	30/6/2015				
		Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	16	21.483.997	2.336.718	2.204.927	10.713.342	6.229.010
Fornecedores		753.069	753.069	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		1.000.008	94.028	101.091	299.540	505.349
Derivativos a pagar ⁽¹⁾	4	794.997	146.354	115.461	533.182	-
Outras contas a pagar		322.075	322.075	-	-	-
		24.354.146	3.652.244	2.421.479	11.546.064	6.734.359

Notas Explicativas

		31/12/2014				
Consolidado	Nota	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	16	21.512.473	2.524.312	2.470.045	8.966.098	7.552.018
Fornecedores		753.099	753.099	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		1.045.564	104.624	103.936	307.408	529.596
Derivativos a pagar ⁽¹⁾	4	69.028	15.810	4.332	48.885	-
Outras contas a pagar		241.875	208.997	32.878	-	-
		23.622.038	3.606.843	2.611.192	9.322.390	8.081.614

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/6/2015						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos ⁽¹⁾	707.443	16.029	216	46.102	68.227	153.472	423.397
Passivos ⁽¹⁾	794.997	15.722	12.703	60.751	57.176	115.461	533.184
	<u>(87.554)</u>	<u>307</u>	<u>(12.487)</u>	<u>(14.649)</u>	<u>11.051</u>	<u>38.011</u>	<u>(109.787)</u>

⁽¹⁾ A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

4.5 Risco de mercado

Em 30 de Junho de 2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$400,3 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre Julho de 2015 e Janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 30 de Junho de 2015 a Companhia possui em aberto (i) US\$86,0 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$420 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

4.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Consolidado	30/6/2015 (valores em milhares de R\$)					31/12/2014 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a receber	317.931	-	454.228	40.280	812.439	263.904	-	290.781	29.119	583.804
Fornecedores	38.962	364	2.590	18.138	60.054	32.119	610	922	11.378	45.029
Financiamentos e empréstimos	7.826.943	-	-	-	7.826.943	7.498.798	-	-	-	7.498.798
Dívida com aquisição de ativos	368.972	-	-	-	368.972	333.302	-	-	-	333.302
Derivativo NDF	1.298.633	-	-	22.959	1.321.592	1.246.050	-	-	12.219	1.258.269
Derivativo Swap	2.035.362	-	-	-	2.035.362	1.352.679	-	-	-	1.352.679

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30/6/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(7.826.943)	(1.956.736)	(3.913.472)	1.956.736	3.913.472
Contas a receber	317.931	79.483	158.966	(79.483)	(158.966)
Fornecedores	(38.962)	(9.740)	(19.481)	9.740	19.481
Derivativo Swap	(150.345)	(127.887)	(255.773)	127.887	255.773
Derivativo Convertibility	33.626	8.407	16.813	(8.407)	(16.813)
Derivativo NDF	(97.394)	(309.052)	(618.104)	309.052	618.104
Derivativo Celulose	(1.750)	(437)	(875)	437	875
Derivativo Petróleo	(1.277)	(319)	(638)	319	638
Dívida com aquisição de ativos	(368.972)	(92.243)	(184.486)	92.243	184.486
TOTAL	(8.134.086)	(2.408.524)	(4.817.050)	2.408.524	4.817.050

Consolidado ARS x BRL	30/6/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a receber	40.280	10.070	20.140	(10.070)	(20.140)
Fornecedores	(18.138)	(4.535)	(9.069)	4.535	9.069
Derivativo NDF	(24)	(7.654)	(22.963)	4.593	7.654
TOTAL	22.118	(2.119)	(11.892)	(942)	(3.417)

Consolidado CHF x BRL	30/6/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a receber	454.228	113.557	227.114	(113.557)	(227.114)
Fornecedores	(2.590)	(648)	(1.295)	648	1.295
TOTAL	451.638	112.909	225.819	(112.909)	(225.819)

Consolidado GBP x BRL	30/6/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Fornecedores	(364)	(91)	(182)	91	182
TOTAL	(364)	(91)	(182)	91	182

4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 30 de Junho de 2015, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI-Certificados de Depósito Interbancário totaliza R\$4.316.404 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$3.699.801).

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de Junho de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

30/6/2015					
Consolidado Pré	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(4.316.404)	(1.079.101)	(2.158.202)	1.079.101	2.158.202
Dívida com aquisição de ativos	(631.036)	(157.759)	(315.518)	157.759	315.518
Derivativo Swap	(138.218)	3.798	7.265	(4.178)	(8.790)
Derivativo NDF	(97.418)	(12.300)	(24.091)	12.847	26.284
TOTAL	(5.183.076)	(1.245.362)	(2.490.546)	1.245.529	2.491.214

30/6/2015					
Consolidado Libor	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Swap	(12.127)	(2.677)	(5.334)	2.695	5.410
Derivativo Convertibility	33.625	(86)	(172)	87	175
Derivativo Celulose	(1.750)	(6)	(12)	6	12
Derivativo Petróleo	(1.277)	(7)	(14)	7	14
TOTAL	18.471	(2.776)	(5.532)	2.795	5.611

30/6/2015					
Consolidado Cupom de Dólar	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(97.418)	1.244	2.484	(1.247)	(2.496)
Derivativo Swap	(138.218)	8.700	17.082	(9.040)	(18.439)
TOTAL	(235.636)	9.944	19.566	(10.287)	(20.935)

30/6/2015					
Consolidado Cupom de Commodities	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(1.750)	200	396	(205)	(414)
Derivativo Petróleo	(1.277)	(41)	(105)	(49)	(89)
TOTAL	(3.027)	159	291	(254)	(503)

30/6/2015					
Consolidado Cupom de ARS	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(24)	4	8	(4)	(8)
TOTAL	(24)	4	8	(4)	(8)

4.8 Risco de mercado – preços das commodities

Em 30 de Junho de 2015, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$31.926 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$50.760). Em Janeiro de 2015 foram realizados contratos de hedge de petróleo, sendo que em 30 de Junho de 2015 a exposição desses contratos totaliza R\$24.767.

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de commodities, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de Junho de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das commodities.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

30/6/2015					
Consolidado Commodities	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(1.750)	(8.410)	(16.821)	8.410	16.821
Derivativo Petróleo	(1.277)	6.504	13.008	(6.504)	(13.008)
TOTAL	(3.027)	(1.906)	(3.813)	1.906	3.813

4.9 Derivativos em aberto

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015		31/12/2014	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/07/2015 até	266.880	263.637	262.550	257.028	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Taxa Pré</i>	04/11/2019	266.880	263.637	(274.677)	(269.768)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(12.127)	(12.740)	12.127	-	12.740	-
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				294	343	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ % DI ⁽²⁾	01/07/2015 até	331.335	331.335	53.118	353.480	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> ⁽²⁾	04/11/2019	465.390	398.430	(191.336)	(416.130)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(138.218)	(62.650)	138.218	-	126.339	63.690
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				8.069	6.228				
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/07/2015 até	-	79.686	-	3.277	-	-	-	3.277
Posição Vendida em R\$ x US\$	04/11/2019	1.241.940	1.166.364	(97.394)	(24.232)	97.394	-	24.455	224
Posição Comprada em US\$ x ARS		22.959	12.219	(24)	(278)	24	-	278	-
SubTotal		1.264.899	1.258.269	(97.418)	(21.232)	97.418	-	24.733	3.501
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				19.717	16.719				
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/07/2015 até	31.926	50.760	(1.750)	(116)	-	-	-	-
Posição Comprada em Petróleo	04/11/2019	24.767	-	(1.277)	-	-	-	-	-
SubTotal		56.693	50.760	(3.027)	(116)	3.027	-	321	205
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>		-	-	864	152	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/07/2015 até	1.303.092	690.612	2.307.122	2.314.902	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	04/11/2019	1.303.092	690.612	(2.273.497)	(2.285.339)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	33.625	29.562	-	33.625	-	29.562
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>		-	-	1.658	510	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		3.356.954	2.661.708	(217.165)	(67.176)	250.790	33.625	164.134	96.958

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

⁽²⁾ Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 30/6/2015 o valor a apropriar é de R\$9.467.

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro 2014, estas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015		31/12/2014	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
<i>Contrapartes</i>								
BTG Pactual	167.154	168.773	(6.607)	(7.295)	-	-	-	-
Santander	49.863	47.432	(2.742)	(2.695)	-	-	-	-
Standard Chartered	49.863	47.432	(2.778)	(2.750)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(12.127)	(12.740)	12.127	-	12.740	-
Swaps de Taxas e Índices								
<i>Contraparte</i>								
Bradesco	465.390	398.430	(138.218)	(62.650)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(138.218)	(62.650)	138.218	-	126.339	63.690
Swaps de Moedas - NDF								
<i>Contrapartes</i>								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Votorantim	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	31.026	79.686	(568)	(1.431)	568	-	1.431	-
Standard Chartered	62.052	-	(1.161)	-	1.161	-	-	-
Votorantim	528.342	515.595	(38.510)	(13.580)	38.510	-	13.686	107
Santander	620.520	571.083	(57.155)	(9.220)	57.155	-	9.338	117
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Itaú BBA	22.959	-	(24)	-	24	-	-	-
Standard Chartered	-	12.219	-	(278)	-	-	278	-
SubTotal	-	-	(97.418)	(21.232)	97.418	-	24.733	3.501
Swaps de Commodities - Petróleo								
<i>Contraparte</i>								
Standard Chartered	24.767	-	(1.277)	-	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(1.277)	-	1.277	-	-	-
Swaps de Commodities - Celulose								
<i>Contraparte</i>								
Standard Chartered	31.926	50.760	(1.750)	(116)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(1.750)	(116)	1.750	-	321	205
Outros								
<i>Contraparte</i>								
JP Morgan	1.303.092	690.612	33.625	29.562	-	-	-	-
SubTotal	-	-	33.625	29.562	-	33.625	-	29.562
Resultado Total em Swaps	3.356.954	2.661.708	(217.165)	(67.176)	250.790	33.625	164.134	96.958

Notas Explicativas

4.10 Derivativos liquidados

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Período de seis meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2014: Jan/14 a Jun/14	211.442	414.564	(4.706)	(5.797)
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Jun/15	211.442	414.564	-	-
SubTotal		-	-	(4.706)	(5.797)
Swaps de Taxas e Índices					
Posição Ativa - % DI	2014: Jan/14 a Jun/14	462.780	-	13.212	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Jun/15	-	-	-	-
SubTotal		-	-	13.212	-
Swaps de Moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Jun/14	780.912	24.646	(6.227)	(1.548)
Posição Comprada em R\$ x US\$	2015: Jan/15 a Jun/15	46.131	-	5.516	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		87.907	-	(1.135)	-
SubTotal		-	-	(1.846)	(1.548)
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2014: Jan/14 a Jun/14	26.205	24.646	(785)	(672)
Posição Comprada em Petróleo	2015: Jan/15 a Jun/15	13.519	-	819	-
SubTotal		-	-	34	(672)
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2014: Jan/14 a Jun/14	350.910	264.300	5.712	3.384
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2015: Jan/15 a Jun/15	350.910	264.300	-	-
SubTotal		-	-	5.712	3.384
Resultado Total em Swaps		-	-	12.406	(4.632)

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	10.014.418	12.027.544	13.904.678	13.760.585
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.161.548)	(2.615.579)	(2.895.024)	(3.686.115)
Dívida líquida	7.852.870	9.411.965	11.009.654	10.074.470
Patrimônio líquido	9.860.170	10.315.132	9.860.170	10.315.132
Patrimônio líquido e dívida líquida	17.713.040	19.727.097	20.869.824	20.389.602

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

Notas Explicativas

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

		Consolidado		
	Valor justo em 30/6/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	722.783	722.783	-	-
Aplicações Financeiras	2.062.418	-	2.062.418	-
Fundo Exclusivo Paperfect	109.823	-	109.823	-
Derivativos ⁽¹⁾	86.744	-	86.744	-
		722.783	2.258.985	-
Passivos				
Derivativos ⁽¹⁾	303.908	-	300.881	3.027
		-	300.881	3.027

		Consolidado		
	Valor justo em 31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.076.067	1.076.067	-	-
Aplicações Financeiras	2.147.695	-	2.147.695	-
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-
Derivativos ⁽¹⁾	96.958	-	96.753	205
		1.076.067	2.706.801	205
Passivos				
Derivativos ⁽¹⁾	164.134	-	163.813	321
		-	163.813	321

⁽¹⁾ A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

4.13 Garantias

Em 30 de Junho de 2015 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$177,5 milhões, que corresponde nessa data a R\$550.714.

Notas Explicativas**5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Caixa e bancos				
No Brasil	9.866	18.114	14.552	25.122
No exterior	-	-	708.231	1.050.945
	9.866	18.114	722.783	1.076.067
Aplicações financeiras				
No Brasil	2.018.934	2.122.431	2.039.493	2.135.014
No exterior	22.925	12.681	22.925	12.681
	2.041.859	2.135.112	2.062.418	2.147.695
Fundo exclusivo	109.823	462.353	109.823	462.353
	2.161.548	2.615.579	2.895.024	3.686.115

Em 30 de Junho de 2015 as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 95,0% a 110,0% do CDI (31 de Dezembro de 2014, 90,0% a 110,0%), exceto para uma parcela de R\$25 do caixa total consolidado (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$383) em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

A aplicação no fundo de investimento multimercado exclusivo possui liquidez diária e é diversificada em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas e Letras Financeiras. O fundo é administrado pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cuja carteira está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014
Fundo de Investimento Paperfect		
Aplicação CDB	7.379	58.000
Aplicações Compromissadas	97.946	405.228
Letras Financeiras do Tesouro	4.862	-
Deduções ⁽¹⁾	(364)	(875)
	109.823	462.353

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas

6 Contas a Receber de Clientes

6.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Clientes no País				
Terceiros	577.732	625.625	578.936	626.799
Empresas controladas	3	758	-	-
Partes relacionadas ⁽¹⁾	13.414	22.209	13.414	22.209
Clientes no exterior				
Terceiros	38.782	21.072	809.525	580.934
Empresas controladas	1.823.053	1.958.428	-	-
Partes relacionadas ⁽¹⁾	-	-	3.271	3.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.724)	(25.278)	(34.215)	(25.748)
	<u>2.419.260</u>	<u>2.602.814</u>	<u>1.370.931</u>	<u>1.207.398</u>

⁽¹⁾ Vide Nota 10.

6.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Valores vencidos:				
Até dois meses	25.671	13.330	66.644	70.533
De dois meses a seis meses	29.214	4.143	28.656	4.288
Mais de seis meses	33.795	37.726	39.185	41.464
	<u>88.680</u>	<u>55.198</u>	<u>134.485</u>	<u>116.285</u>

6.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Saldos iniciais	(25.278)	(16.074)	(25.748)	(18.170)
Créditos provisionados no período	(10.444)	(6.916)	(10.444)	(6.989)
Créditos recuperados no período	394	6	400	6
Créditos baixados definitivamente da posição	1.604	101	1.604	101
Variação cambial	-	-	(27)	279
Saldos finais	<u>(33.724)</u>	<u>(22.883)</u>	<u>(34.215)</u>	<u>(24.773)</u>

Notas Explicativas

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	79.287	92.210	79.287	92.210
No exterior	-	-	182.976	183.923
Papel				
No Brasil	263.851	197.591	263.851	197.591
No exterior	-	-	95.173	65.179
Produtos em elaboração	48.475	33.721	48.475	33.721
Matérias-primas	390.116	329.356	390.116	329.356
Materiais de almoxarifado e outros	166.246	166.594	174.566	175.101
	947.975	819.472	1.234.444	1.077.081

Em 30 de Junho de 2015, os saldos de estoques na Controladora e no Consolidado estão líquidos da provisão para perdas no montante de R\$31.998, sendo: i) produtos acabados R\$2.695; ii) matérias-primas R\$10.734; iii) materiais de almoxarifado R\$18.569 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$29.029, sendo: i) produtos acabados R\$928, ii) matérias-primas R\$8.111; e iii) materiais em elaboração R\$84 e iv) materiais de almoxarifado R\$19.906).

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

8 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	132.596	125.312	134.923	125.425
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	85.300	100.376	85.300	100.376
PIS e COFINS - demais operações ⁽²⁾	401.131	405.184	401.131	405.185
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	76.500	75.157	76.500	75.157
ICMS - outras operações ⁽²⁾	202.851	165.638	210.329	167.403
Outros impostos e contribuições ⁽³⁾	136.830	92.965	143.162	93.045
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(15.612)	(9.333)	(15.612)	(9.333)
	1.019.596	955.299	1.035.733	957.258
Total ativo circulante	555.912	473.673	572.049	475.632
Total ativo não circulante	463.684	481.626	463.684	481.626

⁽¹⁾ Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

⁽²⁾ Créditos com disponibilidade para realização imediata.

⁽³⁾ Em 30 de Junho de 2015 inclui o montante de R\$125.372 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decreto 8.415 de 27 de Fevereiro de 2015 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$82.286). O créditos são reconhecidos no resultado na rubrica de "custo dos bens vendidos".

Notas Explicativas

8.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

8.2 Programa de integração social ("PIS") e Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

8.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")

Em 30 de junho de 2015, os créditos de R\$70.319 e R\$113.188 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$77.772 e R\$72.593), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

A Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Na Bahia, encontra-se homologado o montante de R\$68.845 que pode ser utilizado para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo. No Maranhão, os créditos estão em processo de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado.

No período findo em 30 de Junho de 2015, a Companhia reverteu a totalidade da provisão para perda com os créditos de ICMS da Bahia devido ações comerciais implementadas desde 2014, para aproveitamento do crédito de ICMS através de operações de vendas internas de papel (Em 31 de dezembro de 2014, provisão no montante de R\$9.333). A Companhia constituiu durante o período findo provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$15.612.

9 Programa de Fomento

Em 30 de Junho de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$253.324, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ R\$257.490).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

Notas Explicativas

10 Partes Relacionadas

10.1 Saldos patrimoniais e transações no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)				
Com empresas controladas										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.801.952	(2)	-	55.721	(1)	3.830.838	(1)	2.467.150	(2)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	-	-	417	-	-	-	(2.504)	-
Paineiras Logística	AFAC e agenciamento de transporte rodoviário	2.818	-	3.680	(3)	11.196	-	-	(96.288)	-
Stenfar	Venda de papel	21.104	(2)	-	4.111	-	-	-	34.659	(2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(7.613)	-
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(5.449)	-
Bahia Sul Holding	AFAC	-	70	(3)	-	-	-	-	-	-
		1.825.874		3.750		71.445		3.830.838		2.389.955
Com partes relacionadas										
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	5	-	-	1.835	-	-	-	(18.072)	-
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	-	9	-
Central	Venda de papel	13.409	-	-	12.988	(4)	-	-	19.484	(2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(140)	-
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	-	-	(167)	-
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(1.800)	-
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	66	-
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	152	-	-	-	-	-
		13.414	-	-	14.975		-	-	(653)	
Entre partes relacionadas										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.271	-	-	-	-	-	-	(50)	-
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.271	-	-	-	50	-
		3.271	-	-	3.271		-	-	-	
		1.842.559	3.750		89.691		3.830.838		2.389.302	

10.2 Saldos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e transações no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2014

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)				
Com empresas controladas										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.945.222	(2)	-	43.471	(1)	1.685.927	(1)	1.566.570	(2)
Paineiras	Arrendamento de terras	741	-	-	403	-	-	-	(3.400)	-
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	7.130	-	3.680	(3)	17.229	-	-	(26.479)	-
Stenfar	Venda de papel	14.062	(2)	-	37	-	-	-	30.204	(2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(7.352)	-
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(5.214)	-
Futuragene	Compartilhamento de despesas	16	(5)	-	-	-	-	-	11	(5)
		1.967.171		3.680		61.140		1.685.927		1.554.340
Com partes relacionadas										
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	-	2.686	-	-	-	(17.273)	-
Central	Venda de papel	22.209	-	-	21.494	(4)	-	-	23.431	(2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(139)	-
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(280)	-
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	27	-	-	-	(162)	-
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(1.762)	-
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	53	-
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	114	-	-	-	-	-
		22.209	-	-	24.321	-	-	-	3.868	-
Entre partes relacionadas										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204	-	-	-	-	-	-	(237)	-
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.204	-	-	-	237	-
		3.204	-	-	3.204	-	-	-	-	-
		1.992.584		3.680		88.664		1.685.927		1.558.208

- (1) Captações de financiamentos através de controladas descritos na Nota 16, itens 6 e 8.
(2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
(3) Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").
(4) Operações de vendedor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 16).
(5) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

Legenda do nome das empresas:

Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Amulya")
Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")
Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")

Notas Explicativas

Futuragene Brasil Tecnologia Ltda. ("Futuragene")
 Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")
 Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")
 Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")
 Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")
 Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Ondurman")
 Paineiras Logística e Transportes Ltda. ("Paineiras Logística")
 Stenfar S.A Indl. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Saldos a receber					
Clientes	6	1.836.470	1.981.395	13.414	25.413
Créditos com Controladas - circulante		2.818	7.985	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		3.750	3.680	-	-
		<u>1.843.038</u>	<u>1.993.060</u>	<u>13.414</u>	<u>25.413</u>
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(152)	(114)	(152)	(114)
Empréstimos e Financiamentos	16	(13.476)	(22.504)	(13.476)	(22.504)
Fornecedores		(1.347)	(1.703)	(1.347)	(1.703)
Passivos com parte relacionada - circulante		(71.445)	(61.140)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(3.830.838)	(1.685.927)	-	-
		<u>(3.917.258)</u>	<u>(1.771.388)</u>	<u>(14.975)</u>	<u>(24.322)</u>
		<u>(2.074.220)</u>	<u>221.672</u>	<u>(1.561)</u>	<u>1.091</u>

10.3 Remuneração dos administradores

Em 30 de Junho de 2015, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$58.180 na Controladora e no Consolidado (Em 30 de Junho de 2014, os montantes de R\$46.204 na Controladora e R\$46.222 no Consolidado).

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Benefícios de curto prazo				
Salário ou Pró-Labore	8.773	8.894	8.773	8.911
Benefícios direto ou indireto	1.916	874	1.916	875
Bônus	11.586	11.056	11.586	11.056
	22.275	20.824	22.275	20.842
Benefícios de longo prazo				
Plano de remuneração baseado em Ações	35.905	25.380	35.905	25.380
	35.905	25.380	35.905	25.380
Total	58.180	46.204	58.180	46.222

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Notas Explicativas

Os benefícios de longo prazo incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 19).

11 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose. Abaixo, resumo com a movimentação dos saldos no período findo:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	3.023.522	2.965.872
Adições ⁽¹⁾	762.745	743.551
Incorporação VFSA	428.785	428.785
Incorporação SER	6.866	-
Exaustão no exercício	(455.385)	(455.385)
Ganho na atualização do valor justo	12.847	12.847
Outras baixas ⁽²⁾	(36.249)	(36.249)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	3.743.131	3.659.421
Adições ⁽¹⁾	567.049	556.932
Exaustão no período	(301.509)	(301.509)
Outras baixas ⁽²⁾	(20.233)	(20.233)
Saldos em 30 de Junho de 2015	3.988.438	3.894.611

1) No Consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas;

2) Em Junho de 2015 o montante de R\$7.244 se refere as vendas realizadas no período e R\$12.989 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$8.744 e R\$27.505, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações financeiras anuais da Companhia. Para o período findo não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Ativo não circulante				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	686.789	614.987	688.841	616.130
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	233.547	196.000	233.547	196.000
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	167.536	151.273	167.536	151.273
	1.087.872	962.260	1.089.924	963.403
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	129.235	103.357	129.235	103.357
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	84.077	70.308	84.077	70.308
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	60.312	54.457	60.312	54.457
	273.624	228.122	273.624	228.122
Total do ativo não circulante	1.361.496	1.190.382	1.363.548	1.191.525
Passivo não circulante				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	609.070	609.854	609.070	609.854
Débitos sobre amortização de ágios	124.707	123.569	124.707	123.569
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.287.943	1.301.802	1.377.103	1.390.962
	2.021.720	2.035.225	2.110.880	2.124.385
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	44.895	44.485	44.895	44.485
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	463.660	468.649	495.758	500.747
	508.555	513.134	540.653	545.232
Total do passivo não circulante	2.530.275	2.548.359	2.651.533	2.669.617
Total líquido ativo não circulante	-	-	2.052	1.143
Total líquido passivo não circulante	1.168.779	1.357.977	1.290.037	1.479.235
	1.168.779	1.357.977	1.287.985	1.478.092

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	2.747.155	2.459.946	2.755.363	2.464.518
Base negativa da contribuição social	1.435.945	1.148.406	1.435.945	1.148.406

Notas Explicativas

12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo		Período de seis meses findo	
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(496.021)	433.766	(489.866)	440.902
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(10.712)	377	-	-
(Prejuízo) lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(506.733)	434.143	(489.866)	440.902
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	172.289	(147.609)	166.554	(149.907)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	-	4.036	(5.188)
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	785	(313)	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE	-	14.793	-	14.793
Crédito Reintegra	14.649	-	14.649	-
Outros	1.476	(2.432)	(2.195)	(2.395)
Imposto de renda				
Corrente	3	(37.341)	(5.494)	(43.328)
Diferido	139.114	(58.397)	139.114	(58.397)
	139.117	(95.738)	133.620	(101.725)
Contribuição social				
Corrente	-	(26.740)	(658)	(27.889)
Diferido	50.082	(13.083)	50.082	(13.083)
	50.082	(39.823)	49.424	(40.972)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos períodos	189.199	(135.561)	183.044	(142.697)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSL	-	31,2%	-	32,4%

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

12.2 Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018 e 2024, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA e Imperatriz/MA, respectivamente. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No período findo em 30 de Junho de 2015, a Companhia apurou prejuízo fiscal e não utilizou tal benefício.

As unidades industriais de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e possuem o benefício da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"). A DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

13 Investimentos

Controladas	Informações das Controladas em 30/6/2015					Equivalência Patrimonial		Investimentos e (Provisão) para perda em investimentos	
	Participação Societária %	Saldo Patrimoniais			Resultado do período de seis meses findo em 30/6/2015	Período de seis meses findo em:		30/6/2015	31/12/2014
		Ativo	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido Ajustado		30/6/2015	30/6/2014		
Controladas e controladas em conjunto diretas									
Aanisan (c)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Amulya	99,99%	62.391	51.376	11.015	1.552	1.552	1.416	11.014	9.464
Asapir	50,00%	15.614	10.994	4.620	3.414	1.707	(179)	2.309	(397)
Bahia Sul Holdings (a)	100,00%	119	10	109	(3)	72	(1)	109	38
Ondurman (b)	100,00%	80.868	60.045	(52.659)	2.865	(4.750)	(4.801)	(52.659)	(47.911)
Paineiras (b)	100,00%	402.641	121.493	257.161	2.425	(80)	(1.174)	257.161	257.240
Paineiras Logística	99,99%	12.398	14.171	(1.773)	(2.552)	(2.552)	(3.093)	(1.773)	779
SER (c)	-	-	-	-	-	-	(772)	-	-
Stenfar (a)/(b)	90,00%	92.192	57.310	26.399	1.333	287	(1.393)	22.909	15.943
Sun Paper (a)	100,00%	11.738	6.638	5.100	(5)	767	223	5.100	4.333
Suzano America (a)/(b)	100,00%	290.585	240.615	(1.296)	17.103	16.294	9.184	(1.296)	(17.589)
Suzano Europa (a)/(b)	100,00%	2.624.146	2.574.749	(29.597)	4.285	(11.578)	(1.533)	(29.597)	(18.021)
Suzano Trading (a)	100,00%	5.790.396	5.747.255	43.141	818	8.993	1.747	43.141	43.861
						10.712	(377)	256.418	247.740
Total de investimentos								341.743	331.658
Total de provisão para perdas								(85.325)	(83.918)
Controladas indiretas									
Amulya	0,01%	62.391	51.376	11.015	1.552	-	1	-	-
Futuragene PLC. (a)	100,00%	74.849	24.516	50.333	(15.985)	(28.339)	(15.520)	50.333	35.564
SER	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Stenfar (a)/(b)	10,00%	92.192	57.310	26.399	1.333	1.633	(807)	3.490	9.797
						(26.706)	(16.327)	53.823	45.361

- a) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas diretas e indiretas localizadas no exterior inclui um ganho com variação cambial no montante de R\$24.462 (Em 30 de Junho de 2014, perda de R\$10.218);
- b) O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.
- c) Em 30 de Setembro de 2014 ocorreu a incorporação das controladas SER e dissolução da Aanisan.

13.1 Movimentação dos Investimentos

	Controladora	
	30/6/2015	31/12/2014
Investimento inicial	247.740	260.993
Resultado de equivalência patrimonial e variação cambial	10.712	(17.180)
Variação cambial em investidas (outros resultados abrangentes)	(9.715)	(3.561)
Aquisição da Vale Florestar ^(a)	-	482.846
Aumento de capital ^(b)	1.002	46.277
Aquisição de ações ^(c)	6.679	-
Incorporação da controlada Vale Florestar ^(a)	-	(480.552)
Incorporação da controlada SER	-	(41.083)
Investimento final	256.418	247.740

- a) Em Agosto de 2014 a Companhia adquiriu o controle integral das quotas do Vale Florestar Fundo de Investimento (VFFIP) e das ações da Vale Florestar S.A (VFSA). Em Setembro de 2014 ocorreu a liquidação antecipada do VFFIP e a incorporação da controlada VFSA.
- b) Em 2015, aumento de capital social na controlada Asapir. Em 2014, aumento de capital social nos montantes de R\$725, R\$35.250, R\$700, R\$7.500, R\$1.534, R\$1.000 e R\$66 nas controladas Amulya, SER, Ondurman, Paineiras, Paineiras Logística, Asapir e Bahia Sul Holding, respectivamente. Na Paineiras, redução do capital social no montante de R\$498.
- c) Em Abril de 2015 a controladora Suzano adquiriu da Paineiras Comercial a quantidade de 17.626 mil ações da Stenfar, aumentando o percentual de participação nessa controlada de 68,58% para 90%.

Notas Explicativas

14 Imobilizado

		Controladora				
		Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento
Taxa média anual de depreciação		4,38%	5,50%	16,70%	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.733.606	10.229.985	169.106	3.778.037	4.879.093
Transferências	(c)	782.054	4.349.797	21.914	19.326	(5.161.872)
Adições	(b)	92	128.343	40.452	619	649.612
Incorporação VFSA		24.949	29	1.024	-	-
Incorporação SER		-	-	-	34.035	-
Baixas	(a)	(14.943)	(68.310)	(1.699)	(9.158)	-
Capitalização de juros		-	-	-	-	36.144
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.525.758	14.639.844	230.797	3.822.859	402.977
Transferências	(d)	84.744	227.117	(413)	8.651	(437.805)
Adições		(200)	66.114	2.201	-	284.519
Baixas		(985)	(8.346)	(104)	(42)	-
Capitalização de juros		-	-	-	-	6.930
Saldos em 30 de junho de 2015		2.609.317	14.924.729	232.481	3.831.468	256.621
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(546.097)	(4.119.215)	(130.927)	-	-
Transferências	(c)	11.479	(12.643)	850	-	-
Baixas	(a)	2.165	46.585	966	-	-
Depreciação		(77.100)	(625.470)	(16.199)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(609.553)	(4.710.743)	(145.310)	-	-
Transferências	(d)	10.129	64.471	3.350	-	-
Baixas		858	4.689	77	-	-
Depreciação		(41.734)	(350.041)	(9.110)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015		(640.300)	(4.991.624)	(150.993)	-	-
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2015		1.969.017	9.933.105	81.488	3.831.468	256.621
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.916.205	9.929.101	85.487	3.822.859	402.977

		Consolidado				
		Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento
Taxa média anual de depreciação		4,38%	5,50%	16,70%	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.739.914	10.234.476	177.483	4.327.559	4.879.093
Transferências	(c)	782.490	4.350.253	22.065	19.339	(5.162.926)
Adições	(b)	108	129.603	40.582	1.205	650.666
Incorporação VFSA		24.949	29	1.024	-	-
Baixas	(a)	(20.396)	(68.310)	(1.699)	(9.936)	-
Capitalização de juros		-	-	-	-	36.144
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.527.065	14.646.051	239.455	4.338.167	402.977
Transferências	(d)	85.407	227.929	(233)	8.651	(439.460)
Adições		(139)	65.192	2.953	217	286.174
Baixas		(985)	(8.346)	(119)	(42)	-
Capitalização de juros		-	-	-	-	6.930
Saldos em 30 de junho de 2015		2.611.348	14.930.826	242.056	4.346.993	256.621
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(552.032)	(4.121.257)	(133.529)	-	-
Transferências	(c)	11.479	(12.643)	851	-	-
Baixas	(a)	7.618	46.585	966	-	-
Depreciação		(77.273)	(626.387)	(16.840)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(610.208)	(4.713.702)	(148.552)	-	-
Transferências	(d)	10.129	64.471	3.350	-	-
Baixas		858	4.689	77	-	-
Depreciação		(41.790)	(350.383)	(9.520)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015		(641.011)	(4.994.925)	(154.645)	-	-
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2015		1.970.337	9.935.901	87.411	4.346.993	256.621
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.916.857	9.932.349	90.903	4.338.167	402.977

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.
- d) Refere-se substancialmente à transferência da Unidade Embu para a rubrica de ativos não-correntes a venda, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

Notas Explicativas

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota 16.2.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

14.1 Bens dados em garantia

Em 30 de Junho de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.186.469 (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$11.772.855).

14.2 Despesas capitalizadas

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015, foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo digestor da unidade de Suzano (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$36.144 referente a recursos utilizados para investimento na construção da fábrica do Maranhão).

15 Ativos Intangíveis

15.1 Ágio

A Companhia mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O montante de R\$34.047 sobre o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada) foi transferido à rubrica de Ativos não-correntes a Venda (Nota 1.1).

15.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Controladora e consolidado	
					Valores Residuais	
					30/6/2015	31/12/2014
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(19.601)	-	3.016	5.278
Outros Intangíveis					-	-
Marcas e Patentes	10	1.176	(784)	-	392	441
Software	5	71.498	(24.350)	-	47.148	37.185
Saldo Controladora		95.291	(44.735)	-	50.556	42.904
Futuragene						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(68.709)	103.177	187.784	166.649
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(2.464)	2.313	3.285	3.024
Outros Intangíveis						
Software	5	24	(24)	-	-	1
Saldo Consolidado		252.067	(115.932)	105.490	241.625	212.578

a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 foram amortizados os montantes de R\$8.511 na Controladora e R\$24.893 no Consolidado (no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2014, os montantes de R\$6.292 e R\$9.097, respectivamente).

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

16 Financiamentos e Empréstimos

Indexador		Taxa média anual de juros em 30/6/2015	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
				30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	31/12/2014
Imobilizado:							
BND\$ - Finem	Taxa fixa /TJLP (1) (2) (10)	8,07%	2015 a 2024	1.360.266	1.784.305	1.373.519	1.784.305
BND\$ - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2) (10)	6,41%	2015 a 2022	553.503	2.614.936	553.503	2.614.936
BND\$ - Finame	Taxa fixa /TJLP (1) (2)	4,72%	2015 a 2024	23.697	25.425	23.697	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	5,04%	2015 a 2024	210.560	57.441	210.560	57.441
FINEP	Taxa fixa (2)	4,29%	2015 a 2020	44.693	50.823	44.693	50.823
Crédito Rural	Taxa fixa (9)	6,50%	2016	108.877	169.511	108.877	169.511
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2015 a 2022	27.829	25.450	27.829	25.450
Financiamentos de importações - ECA	US\$ (2) (3)	2,01%	2015 a 2022	1.343.326	1.229.931	1.343.326	1.229.931
				3.672.751	5.957.822	3.686.004	5.957.822
Capital de giro:							
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,26%	2015 a 2022	2.026.058	1.896.408	2.026.058	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	14,29%	2015 a 2021	4.101.578	4.070.046	4.101.578	4.070.046
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (6)	5,88%	2021	-	-	2.026.401	1.732.670
Desconto de duplicatas-Vendor			2015	40.108	54.312	40.108	54.312
Cédula de Crédito Bancário-CCB	CDI (7)	13,08%	2015 a 2016	173.328	46.175	173.328	46.175
Empréstimo Sindicalizado	Libor (8)	2,28%	2018 a 2020	-	-	1.847.516	-
Outros			2015	595	2.781	3.685	3.152
				6.341.667	6.069.722	10.218.674	7.802.763
				10.014.418	12.027.544	13.904.678	13.760.585
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.457.199	1.751.040	1.516.666	1.795.355
Parcela não circulante				8.557.219	10.276.504	12.388.012	11.965.230
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:							
2016				655.806	1.467.241	655.806	1.467.241
2017				1.208.345	1.462.111	1.208.345	1.462.111
2018				1.534.512	1.825.255	2.155.032	1.825.255
2019				2.836.395	2.502.531	3.663.755	2.502.531
2020				1.272.946	1.679.431	1.667.633	1.679.431
2021				889.473	1.107.811	2.877.699	2.796.537
2022				99.083	225.025	99.083	225.025
2023 em diante				60.659	7.099	60.659	7.099
				8.557.219	10.276.504	12.388.012	11.965.230

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em Outubro de 2006, a Companhia firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas* e *Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em Maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit*, *BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV*, *Nordea Bank Finland Plc*, *Nordea Bank AB* e *Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" *FINNVERA* e *EKN*. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de Dezembro de 2014, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de Junho de 2015.

Notas Explicativas

- 4) No período compreendido entre Janeiro e Junho de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$ 2,6562 em Dezembro de 2014 e R\$/US\$3,1026 em Junho de 2015).
- 5) Em Abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito à Exportação ("NCE") na modalidade compulsória no valor de R\$100.000 cada, com vencimentos em Agosto e Dezembro de 2015. Em Junho de 2015 a Companhia contratou uma operação de NCE de R\$675.000, securitizada por um Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo que os juros serão pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Adicionalmente, no mesmo mês, a Companhia liquidou de forma antecipada R\$600.000 em NCE, que venceriam entre 2016 e 2020.
- 6) Em Setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de Janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre Setembro de 2013 e Julho de 2014, a Companhia, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas.
- 7) Em Março de 2015, a Companhia contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano.
- 8) Em Maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre Maio de 2018 e Maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. A primeira verificação ocorrerá com base nos resultados de Junho de 2015.
- 9) Em Maio e Junho de 2015, foram contratadas operações de crédito rural, no valor total de R\$108.300 e maturidade de um ano.
- 10) Nos meses de Maio e Junho de 2015 a Companhia liquidou antecipadamente uma operação de BNDES-Finem no valor de R\$2.690.752.

16.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Saldos iniciais	12.027.544	11.205.065	13.760.585	12.743.329
Captações	1.468.657	929.083	3.329.640	929.083
Juros apropriados	472.505	388.834	536.673	431.326
Variação cambial	899.875	(339.201)	1.188.068	(435.656)
Liquidação de principal	(4.293.659)	(756.099)	(4.293.659)	(756.099)
Liquidação de juros	(560.003)	(427.885)	(619.069)	(473.104)
Custos de captação	(14.046)	(11.836)	(14.046)	(11.836)
Amortização dos custos de captação	13.545	23.635	16.486	25.607
	10.014.418	11.011.596	13.904.678	12.452.650

16.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de

Notas Explicativas

celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	30/6/2015	31/12/2014
Máquinas e equipamentos	108.565	108.565
(-) Depreciação acumulada	(91.316)	(86.721)
Imobilizado líquido	17.249	21.844
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	4.390	3.758
Mais de 1 ano e até 5 anos	20.434	17.470
Mais de 5 anos	3.005	4.222
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	27.829	25.450
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	7.439	5.100
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	35.268	30.550

16.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de Junho de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/6/2015	31/12/2014
Senior Notes	29.284	(25.351)	24.344	28.277	26.382
NCE	72.448	(24.829)	-	47.619	38.194
Pré-Pagamento	20.530	(19.210)	-	1.320	1.479
Importação (ECA)	101.152	(39.567)	-	61.585	70.350
Empréstimo Sindicalizado	19.824	(402)	(409)	19.013	-
Total	243.238	(109.359)	23.935	157.814	136.405

O custo total de Senior Notes foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e as amortizações, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

Notas Explicativas**17 Provisão para Contingências****17.1 Movimentação das provisões para contingências**

Controladora						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2015
Tributários e previdenciários	174.755	12.695	(39.795)	8.596	-	156.251
Trabalhistas	34.533	4.296	(10.048)	9.293	(6.129)	31.945
Cíveis	2.595	70	(42)	30	-	2.653
	211.883	17.061	(49.885)	17.919	(6.129)	190.849

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2015
Tributários e previdenciários	174.755	12.695	(39.795)	8.596	-	156.251
Trabalhistas	41.190	4.560	(12.577)	9.558	(6.963)	35.768
Cíveis	2.595	70	(42)	30	-	2.653
	218.540	17.325	(52.414)	18.184	(6.963)	194.672

17.2 Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$13.137, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$237.953 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia mantém R\$37.494 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$37.096).

17.3 Processos trabalhistas

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 1.930 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços a Companhia.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$37.519 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia mantém R\$23.340 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$22.291).

17.4 Processos cíveis

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 230 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$183 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia mantém R\$112 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$112).

18 Passivos Atuariais

Em 30 de Junho de 2015 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Em 30 de Junho de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$284.943 (31 de dezembro de 2014, o montante de R\$277.463).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	6,15% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,15% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	31.539
Perda atuarial	5.271
Benefícios pagos no exercício	(14.485)
Saldo final em 31/12/2014	<u>277.463</u>
Juros sobre obrigação atuarial	15.510
Benefícios pagos no período	(8.030)
Saldo final em 30/6/2015	<u>284.943</u>

19 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 30 de Junho de 2015, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014 (Nota 19). Em 30 de Junho de 2015, há 10.645 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de Abril de 2014 e 2015, a Companhia outorgou o Programa SAR (*Share Appreciation Rights*), de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Em 1º de Março de 2015, a Companhia outorgou o Programa “Diferimento 2014”, referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2014. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 31 de Março de 2018 e 2019.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da Companhia (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Notas Explicativas

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

19.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

i. Ações fantasma

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Abandonadas/Prescritas	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 14,82	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 14,82	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	-	-	-	8.474	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 14,82	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 14,82	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 14,82	01/09/2012	01/09/2015	20.446	-	1.240	-	-	19.206	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 14,82	01/03/2013	01/03/2016	123.511	-	4.297	-	-	119.214	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 14,82	01/03/2014	01/03/2017	46.853	-	-	-	-	46.853	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2018	778.405	-	197.171	25.478	-	555.756	13,16
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 14,82	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 14,82	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 14,82	01/03/2016	01/03/2019	1.017.117	-	-	37.373	56.207	923.537	12,52
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	20.077	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	7.683	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 14,82	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 15,15	01/04/2017	01/04/2019	943.967	-	-	-	75.199	868.768	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2018	-	289.051	-	2.660	22.670	263.721	13,25
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 14,82	01/03/2015	01/03/2019	-	289.051	-	2.660	22.670	263.721	13,25
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 14,43	01/04/2015	01/04/2018	-	689.816	-	-	-	689.816	-
TOTAL						3.430.891	1.267.918	484.682	68.171	204.506	3.941.450	13,05

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência ⁽¹⁾	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043	-	13.043	-	-	-	-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769	-	12.220	-	-	-	43.549	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663	-	3.189	-	-	-	8.474	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663	-	5.316	-	-	-	6.347	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	10.125	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837	-	2.837	-	-	-	-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	14.724	-	4.886	-	-	-	9.838	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/09/2012	01/09/2015	27.055	-	6.609	-	-	-	20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	50.836	-	18.354	-	91.029	-	123.511	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	322.580	-	247.957	27.770	-	-	46.853	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	859.609	-	-	75.820	89.360	94.744	778.405	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 10,08	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	3.441	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 10,08	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186	-	-	57.203	117.059	124.925	1.017.117	8,97
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	70.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	40.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	60.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889	-	-	-	14.922	943.967	-
TOTAL						3.084.417	958.889	514.479	160.793	297.448	234.591	3.430.891	9,00

⁽¹⁾ Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene e Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

⁽²⁾ O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

Notas Explicativas

ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'

Controladora e Consolidado
30/6/2015

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço Na data de outorga	Quantidade de ações				
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/6/2015
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.400.000	3.600.000	-	-	5.800.000

19.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasma em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a Companhia utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de *Bjersund & Stensland* e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa II	Programa III	SAR 2014	SAR 2015
Modelo de Cálculo	Bjersund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação	R\$ 10,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30/6/2015	31/12/2014	30/6/2015	30/6/2014
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	39.995	27.619	(17.238)	(4.514)
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	22.650	25.939	(3.065)	(6.995)
Resultado			(20.303)	(11.509)

20 Dívidas com Aquisição de Ativos

Em 30 de Junho de 2015, estas dívidas totalizam o montante de R\$691.062 na Controladora e R\$801.700 no Consolidado e estão classificadas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante (Em 2014, o montante de R\$601.124 e R\$714.690, respectivamente).

20.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 30 de Junho de 2015, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$63.539 na Controladora e R\$174.177 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$58.159 e R\$171.725, respectivamente).

20.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de Agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da Vale Florestar S/A (“VFSA”) que detinha florestas de eucalipto no Pará.

Em 30 de Junho de 2015, o saldo remanescente total atualizado é de R\$627.523 na Controladora e Consolidado, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$542.965).

Notas Explicativas

21 Patrimônio Líquido

21.1 Capital autorizado

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe "A" e 3.000 mil ações preferenciais classe "B", todas exclusivamente escriturais.

21.2 Capital social

Em 30 de Junho de 2015 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 19.341 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 10.645 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.073	0,44	17.698	0,91	357.612.230	32,28
Controladores e Administradores	10.012.879	2,70	257.429.169	35,04	3.783	0,19	267.445.831	24,14
Sub Total	364.362.338	98,17	260.674.242	35,48	21.481	1,11	625.058.061	56,43
Tesouraria	6.786.194	1,83	10.644.988	1,45	1.909.699	98,40	19.340.881	1,75
BNDESPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,85
Outros acionistas	-	-	387.420.111	52,74	9.639	0,50	387.429.750	34,97
TOTAL	371.148.532	100,00	734.649.326	100,00	1.940.819	100,00	1.107.738.677	100,00

Em 30 de Junho de 2015, as ações Preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$16,54 (31 de Dezembro de 2014, cotadas a R\$11,25).

21.3 Reservas

i. Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos e reserva legal, e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os restantes 10% do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

ii. Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

Notas Explicativas

21.4 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			R\$ (em milhares)	Preço médio (R\$)
	ON	PNA	PNB		
Saldo em 31/12/2013	6.786.194	14.244.988	1.909.699	22.940.881	312.240
Ações adquiridas	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(8.514)
Saldo em 31/12/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726
Ações vendidas ⁽¹⁾	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(14.868)
Saldo em 30/6/2015	6.786.194	10.644.988	1.909.699	19.340.881	288.858

⁽¹⁾ Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota 19).

21.5 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de Janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

21.6 Lucro por ação

Básico

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/6/2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(96.335)	(210.478)	(9)	(306.822)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(10.945)	(1.910)	(19.641)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	723.704	31	1.088.098
Prejuízo básico por ação	(0,26439)	(0,29083)	(0,29032)	

	30/6/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	93.790	204.406	9	298.205
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(12.745)	(1.910)	(21.441)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	721.904	31	1.086.298
Lucro básico por ação	0,25741	0,28315	0,29032	

Notas Explicativas

Diluído

O Lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	30/6/2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(96.000)	(210.813)	(9)	(306.822)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	723.704	31	1.088.098
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.683	-	3.683
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.387	31	1.091.781
Prejuízo diluído por ação	(0,26347)	(0,28982)	(0,29032)	

	30/6/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	93.532	204.664	9	298.205
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	721.904	31	1.086.298
Ajuste por opções de compra de ações	-	2.907	-	2.907
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	724.811	31	1.089.205
Lucro diluído por ação	0,25670	0,28237	0,29032	

21.7 Dividendos

Data Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
30/04/2014	122.000	R\$ 0,10545	R\$ 0,11600	R\$ 0,34523	30/04/2014	12/05/2014
30/04/2015	150.000	R\$ 0,12922	R\$ 0,14214	R\$ 0,34409	30/04/2015	11/05/2015

22 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Resultado na venda de outros produtos	1.134	(2.754)	7.999	3.963
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	(3.992)	1.600	(4.005)	1.600
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos (1)	(16.508)	(33.436)	(16.508)	(33.436)
Acordo comercial com fornecedor (2)	-	31.500	-	31.500
Recebimento de processos judiciais (3)	-	10.756	-	10.756
Amortização do ativo intangível	(2.262)	(2.262)	(9.073)	(7.533)
Arrendamento de terras com controladas	(5.010)	(3.212)		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.063)	274	(974)	2.229
Total de outras receitas operacionais	1.134	44.130	7.999	50.048
Total de outras despesas operacionais	(33.835)	(41.664)	(30.560)	(40.969)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(32.701)	2.466	(22.561)	9.079

- 1) Em 30 de Junho de 2015 o montante refere-se a R\$12.989 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$3.519 com ativos imobilizados. Em 30 de Junho de 2014, R\$17.431 refere-se a baixa de ativos operacionais obsoletos e R\$16.005 a constituição de provisão para perdas sobre ativos operacionais.

Notas Explicativas

- 2) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da Companhia, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.
- 3) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.

23 Arrendamento Mercantil Operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados a locação de áreas, escritórios, imóveis, central telefônica e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes a parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 987	IGP-M e IPCA/IBGE	31/7/2015 a 27/1/2024
Central telefônica e licenças	61 a 228	IGP-DI	15/8/2015 a 30/9/2017
Equipamentos de hardware	2 a 23	IGP-M	23/10/2015 a 16/4/2016

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vencidos:

	30/6/2015
Até um ano	13.101
Mais de um ano e até três anos	22.694
Mais de três e até cinco anos	21.207
Total das parcelas vincendas	57.002

24 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Rendimento de aplicações financeiras	142.465	111.196	144.070	111.942
Outras receitas financeiras	9.182	7.662	11.336	10.988
Total das receitas financeiras	151.647	118.858	155.406	122.930
Despesas de juros	(596.119)	(482.211)	(607.362)	(492.058)
Outras despesas financeiras	(16.087)	(8.662)	(20.931)	(14.591)
Total das despesas financeiras	(612.206)	(490.873)	(628.293)	(506.649)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(1.253.263)	347.035	(1.206.618)	437.614
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	237.074	6.313	153.753	(81.108)
Variação monetária e cambial, líquida	(1.016.189)	353.348	(1.052.865)	356.506
Ganhos em operações com derivativos	22.528	10.756	52.747	18.602
Perdas em operações com derivativos	(167.097)	(3.333)	(195.838)	(9.846)
Resultado de operações com derivativos	(144.569)	7.423	(143.091)	8.756
Receitas financeiras	151.647	479.629	155.406	488.192
Despesas financeiras	(1.772.964)	(490.873)	(1.824.249)	(506.649)
Resultado financeiro líquido	(1.621.317)	(11.244)	(1.668.843)	(18.457)

Notas Explicativas

25 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2015	30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Receita bruta de vendas	4.825.352	3.652.461	5.011.153	3.590.993
Deduções				
Impostos sobre vendas ^(a)	(440.157)	(437.204)	(446.108)	(440.983)
Devoluções e cancelamentos	(29.093)	(30.202)	(30.899)	(34.196)
Descontos e abatimentos	(4.374)	(7.224)	(4.374)	(7.224)
Receita líquida	4.351.728	3.177.831	4.529.772	3.108.590

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

26 Informações por Segmento

26.1 Segmento operacional

As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel e Celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros, os quais não são alocados.

	30/6/2015				30/6/2014			
	Celulose	Papel	Não Segmentado ⁽¹⁾	Total	Celulose	Papel	Não Segmentado ⁽¹⁾	Total
Receita líquida	2.924.432	1.605.340	-	4.529.772	1.563.444	1.545.146	-	3.108.590
Resultado financeiro líquido	-	-	(1.668.843)	(1.668.843)	-	-	(18.457)	(18.457)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	(22.561)	(22.561)	-	-	9.079	9.079
Resultado operacional	968.498	233.040	(1.691.404)	(489.866)	195.381	254.899	(9.378)	440.902
Total dos ativos	13.624.219	4.884.421	9.452.046	27.960.686	13.444.974	4.878.378	9.796.104	28.119.456

⁽¹⁾ A Companhia não gerencia essas informações por segmento de negócios, por isso, aloca no fluxo de não segmentado.

26.2 Informação sobre área geográfica

	30/6/2015			30/6/2014		
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	2.924.432	1.605.340	4.529.772	1.563.444	1.545.146	3.108.590
Mercado Interno	377.400	1.042.844	1.420.244	292.256	1.087.521	1.379.777
Mercado Externo	2.547.032	562.496	3.109.528	1.271.188	457.625	1.728.813
Ásia	1.141.155	33.735	1.174.890	569.604	5.800	575.404
Europa	956.105	61.391	1.017.496	479.337	64.518	543.855
América do Norte	389.914	162.168	552.082	205.605	164.556	370.161
América do Sul e Central	59.858	281.787	341.645	16.642	216.414	233.056
África	-	23.415	23.415	-	6.337	6.337

Notas Explicativas

27 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2015	Período de seis meses findo 30/6/2014	30/6/2015	30/6/2014
Custo do Produto Vendido				
Gastos com Pessoal	232.700	203.933	232.700	203.933
Custo variável	1.454.312	1.245.540	1.461.537	1.174.268
Custos Logísticos	103.922	75.708	434.982	262.858
Depreciação, exaustão e amortização	618.959	515.729	618.959	515.729
Demais Custos	195.925	221.085	188.121	181.431
	2.605.818	2.261.995	2.936.299	2.338.219
Despesas Comerciais				
Gastos com Pessoal	28.933	25.205	44.070	36.696
Serviços	23.438	16.992	24.829	17.595
Despesas com Logística	335.839	248.505	94.231	67.166
Depreciação e amortização	1.464	1.312	1.679	1.483
Outras Despesas ⁽¹⁾	21.561	13.002	18.581	12.792
	411.235	305.016	183.390	135.732
Despesas Administrativas				
Gastos com Pessoal	122.648	108.530	128.108	112.363
Serviços	33.495	26.179	40.489	29.840
Depreciação e amortização	9.913	7.607	10.527	8.178
Outras Despesas ⁽²⁾	21.334	25.583	29.421	33.978
	187.390	167.899	208.545	184.359
	3.204.443	2.734.910	3.328.234	2.658.310

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

28 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de Junho de 2015, na Controladora, a importância segurada é de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização é de R\$5.320.000.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com o objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de Junho de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$70.000.

Notas Explicativas

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição accidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de Junho de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$10.000.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellanger

Contadora CRC 1SP196751/O-4